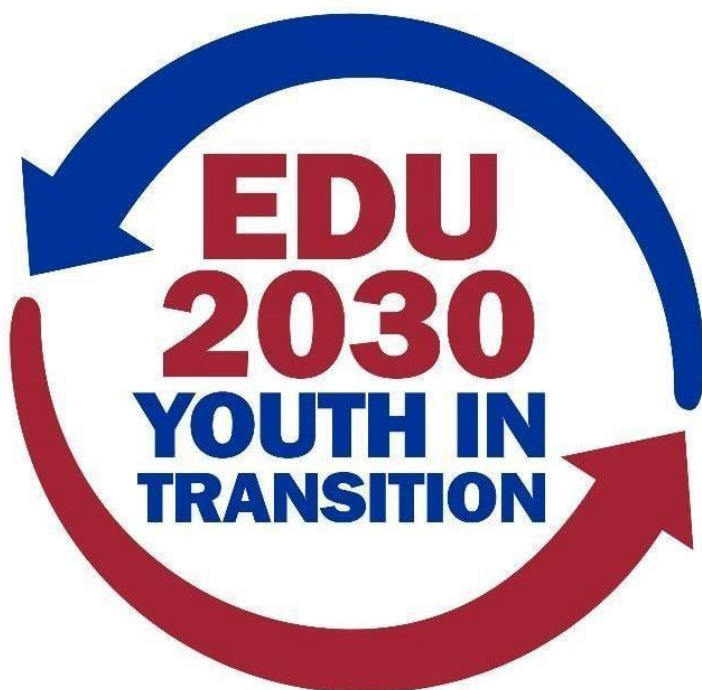




Diretrizes para tornar local a Agenda 2030



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





Conteúdo

Diretrizes para tornar local a Agenda 2030

INTRODUÇÃO

Porque é que o guia é necessário?

Para quem é o guia?

1. CONDIÇÕES BÁSICAS PARA PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA

Regras de ouro, condições básicas e facilitadores

2. PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS DURANTE A TRANSIÇÃO

Conselhos sobre como envolver significativamente os jovens em cada uma das principais etapas relativas a tornar a Agenda 2030 local: programação, implementação, monitorização e avaliação.

3. GARANTIR O IMPACTO NA JUVENTUDE E ENFRENTAR DESAFIOS CONCRETOS

Fornecer conselhos e soluções concretas para alguns dos facilitadores e desafios recorrentes que você pode encontrar ao abordar a participação juvenil.

4. DOCUMENTOS

O documento fornece orientações detalhadas e exemplos de participação de jovens de toda a Europa que são referenciados em todo o kit de ferramentas.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





DIRECTRIZES PARA TORNAR LOCAL A AGENDA 2030

Porque é que o guia é necessário?

O seu objetivo é apoiar e orientar sobre como organizar a participação significativa dos jovens. Ele fornece um conjunto de princípios, métodos e dicas concretas sobre como maximizar a participação significativa dos jovens na programação, implementação, monitoramento e avaliação das pessoas alcançadas pelo projeto Juventudeem Transição.

Para quem é o guia?

O projeto procurou envolver diretamente jovens, formuladores de políticas, organizações juvenis e partes interessadas na elaboração dos principais elementos de design do kit de ferramentas, de modo a garantir que seja o mais útil e o mais próximo possível das reais necessidades e desafios dos jovens e as autoridades locais defendendo uma transição justa e equitativa. Este kit de ferramentas destina-se aos formuladores de políticas regionais e locais responsáveis pela implementação da Agenda 2030, bem como a outras partes interessadas.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





CONDIÇÕES BÁSICAS PARA PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA

Regras de ouro, condições básicas e facilitadores

Está se tornando cada vez mais comum que líderes de diferentes cidades e municípios envolvam as partes interessadas e trabalhem juntos para encontrar soluções para desafios globais ou urgentes. O envolvimento da comunidade é benéfico para uma melhor governança, projetos e programas de maior qualidade e maior aceitação social. Nesse contexto, ganha força o desenho e a prestação de serviços públicos e a participação dos cidadãos nesses processos (Lorenz, 2023). Uma ampla gama de atores está envolvida, reunindo suas experiências, conhecimentos e ideias para encontrar as melhores soluções para problemas específicos. A ideia é que, dado o envolvimento ativo das partes interessadas e dos cidadãos, isso leve a uma melhor aceitação dos resultados e que permita soluções mais específicas do contexto e personalizadas (Lorenz, 2020). Os desafios sociais de hoje são cada vez mais complexos, impulsionados por desafios como a pandemia de COVID-19, mudanças climáticas, transformação digital, mudanças demográficas e outras questões, todas as quais exigem respostas políticas rápidas e direcionadas. No domínio das políticas públicas, os cidadãos são os principais intervenientes a envolver nos diferentes processos políticos. Esses processos de cocriação também são processos de aprendizagem. Os cidadãos tornam-se co-criadores porque os seus recursos e competências específicas são valiosas para a prestação de serviços públicos. Os jovens são um grupo de cidadãos que participam de processos co-criativos. A participação juvenil é entendida como o processo de envolvimento dos jovens nas instituições e decisões que afetam suas vidas (Checkoway et al., 1995). É particularmente relevante em áreas onde o conhecimento dos jovens é relevante e valioso, pois melhora a qualidade das decisões tomadas e ajuda a compreender melhor as questões em jogo. Geralmente são áreas que afetam seus próprios interesses ou problemas cotidianos (Lorenz, 2023).



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





compila alguns exemplos dos benefícios individuais e mais amplos da participação dos jovens na formulação de políticas:

Benefícios a nível individual:

- Conhecimentos e habilidades
- Habilidades e competências
- Conhecimento da comunidade e do meio ambiente
- Aprendendo a criar mudanças na comunidade
- Desenvolver habilidades de planeamento, governança participativa e sua prática

1. Atitudes e comportamentos que os jovens podem adquirir

- Abertura
- Responsabilidade pessoal
- Competência social e cívica
- Desenvolvimento de valores morais e autoimagem
- Eficiência e autoestima
- Tornando-se mais confiante
- Maior entusiasmo pelo planeamento e envolvimento da comunidade
- Frustração (quando os adultos não respondem aos insights dos jovens)
- Motivação para influenciar a comunidade

Benefícios mais amplos:

2. Desenvolvimento organizacional de impacto na comunidade

- Empoderamento psicológico:
- Competências sócio-políticas gerais
- Motivação para influenciar a comunidade
- Comportamento participativo
- Controlo percebido



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





Frank (2006) observou que a participação nos processos de planeamento tem um impacto positivo nos jovens, aumentando as suas habilidades e conhecimentos (sobre o tema, a comunidade local e como criar mudanças). Eles também se tornaram mais confiantes e mais dispostos a se envolver em outras formas de engajamento cívico e aumentaram o entusiasmo pelo planeamento e envolvimento da comunidade. Também é interessante notar que os jovens ficaram frustrados e negativos quando os adultos ignoraram as opiniões dos jovens.

Os processos de co-criação têm sido associados a mudanças positivas no comportamento e atitudes dos jovens participantes, aumento do interesse em influenciar a comunidade, autoconfiança e assertividade (Frank, 2006) e aumento das habilidades sociopolíticas. Que elementos os processos de formulação de políticas co-constitutivas devem levar em consideração para envolver positivamente os jovens? Aqui, o autor propõe três elementos do processo que podem ser considerados fundamentais para aumentar o conhecimento dos jovens sobre o problema político que está sendo abordado, bem como suas atitudes e comportamentos em relação à política:

1. A primeira sugestão é que os jovens devem ser apoiados para expressar as suas experiências, percepções e opiniões mais pessoais. É importante, entre outras coisas, criar espaços onde se sintam confortáveis e seguros (Lorenz, 2023). De acordo com Vromen e Collin (2010) e Head (2011), a percepção dos jovens de que a sua participação é significativa e útil é uma das principais razões para o seu envolvimento na formulação de políticas. Quanto mais eles sentirem que a sua contribuição melhora tanto a sua compreensão do processo de formulação de políticas quanto o seu resultado, maior será a sua motivação para participar

2. Em segundo lugar, para que o processo de co-criação se torne um processo de aprendizagem para os jovens participantes, é necessário adquirir conteúdos teóricos e práticos relacionados com o tema em questão, como o conhecimento da formulação de políticas e do contexto socioeconómico mais amplo.





3. Em terceiro lugar, inspirado pelos diferentes níveis de participação juvenil, o autor sugere que os jovens participantes devem ser continuamente encorajados a subir na escada da participação. Eles devem trabalhar para se tornarem donos do processo, encorajando-os a expressar as suas opiniões e tomar decisões relevantes sobre como avançar no processo. Afim de fazer com que os jovens se sintam mais confiantes, o autor recomenda o desenvolvimento de medidas para torná-los conscientes de como suas percepções podem ser usadas para melhorar a política, pois isso pode aumentar o seu senso de valor agregado no processo. Além disso, recomenda-se que essas medidas incluam debates frutíferos para ajudar os jovens a reconhecer como suas percepções influenciam a formulação de políticas, protegem seus direitos e os afetam diretamente, pois essas são as razões apontadas por Head (2011) para apoiar um maior envolvimento dos jovens em questões que os afetam diretamente.

Head (2011) sugeriu três razões para um maior envolvimento dos jovens: a proteção de seus direitos; a capacidade dos jovens de influenciar as políticas que os afetam diretamente (por exemplo, serviços, programas e afins); e participação social que leve a benefícios de desenvolvimento para os jovens envolvidos em tais processos.

Egdell e McQuaid (2016) destacaram o papel dos jovens no desenvolvimento de iniciativas de ativação no local de trabalho e reconheceram que essa participação no local de trabalho teve um impacto na própria aprendizagem e desenvolvimento pessoal dos jovens. A aprendizagem e o desenvolvimento pessoal ocorrem tanto no nível individual (habilidades e ganhos de conhecimento) quanto em um contexto socioeconômico mais amplo (por exemplo, quadro legal, etc.). Os autores realizaram três estudos de caso que mostram como jovens envolvidos em processos de desenvolvimento vinculados a programas de ativação no local de trabalho aumentam as suas habilidades (ou seja, fazem-se ouvir na tomada de decisões), além de mostrar fatores transformadores individuais (aumento de habilidades relacionadas ao assunto e conhecimento e autoconfiança) e fatores transformadores externos (capacidade de influenciar fatores externos).





2. PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS DURANTE A TRANSIÇÃO

Conselhos sobre como envolver significativamente os jovens em cada uma das principais etapas da localização da Agenda 2030: programação, implementação, monitorização e avaliação.

A Agenda 2030, juntamente com o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas, trata de como podemos trabalhar juntos para tornar o mundo um lugar melhor e fornecer uma estrutura global para a cooperação internacional sobre desenvolvimento sustentável e as suas dimensões económica, social, ambiental e de governança.

Os programas do Harghita County Council estão ligados aos objetivos da Agenda 2030. O Harghita County Council tem um total de 101 programas para jovens. Os pontos do programa Harghita 101 são: Programa de Aprendizagem, Treino de Pastores, Parque Infantil e Programa de Espaço Comunitário, Acampamentos Romenos, Movimento Escolar na Floresta, Acampamento de Equitação, Orientação Profissional, Treinamento de Guias, Harghita Home Castle, Programa de Trabalho Estudantil, Desenvolvimento de Portal de Voluntariado, FotoFormação, concursos para jovens, Erasmus, estabelecimento de incubadoras, fóruns de discussão, programas de bolsas de estudo, movimento de produtos Szekler, aconselhamento sobre aplicações, ajudas na educação profissional, aprendizagem de ofícios tradicionais, programas de intercâmbio.

Dia da Juventude

Por ocasião do Dia da Juventude, o Conselho do Condado de Harghita, juntamente com as organizações juvenis do Condado de Harghita, organizou uma série de eventos baseados numa sessão de brainstorming, que incluiu "poetry slam", discussões interculturais, atividades artísticas, visitas à biblioteca e até mesmo um acampamento de escoteiros.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





Educação de qualidade e desigualdades

A fim de garantir uma educação de qualidade, o Conselho do Condado de Harghita sempre deu prioridade à questão da educação das minorias, contribuindo assim para a redução das desigualdades na educação das crianças romenas e húngaras. Ao mesmo tempo, o Conselho do Condado de Harghita também está empenhado em restaurar o prestígio da educação profissional, adaptando a formação profissional às necessidades do mercado de trabalho e fortalecendo o aconselhamento e orientação de carreira profissional para jovens. Por meio da Agência de Desenvolvimento do Condado de Harghita, um grupo de trabalho de profissionais em nível de condado foi estabelecido em 2017. Não há dúvida de que o futuro dos jovens é determinado principalmente pela qualidade do sistema educacional.

Consideramos necessário trocar experiências profissionais na área de treino vocacional no Condado de Harghita, treino de conselheiros de orientação profissional e atividades relacionadas, e desenvolvimento de currículos de e-learning. Por meio das visitas a escolas, contribuimos para a compreensão da visão dos jovens do condado de Harghita, alinhando melhor nossas atividades às suas necessidades. Todos os anos, a Agência para o Desenvolvimento do Condado de Harghita organiza uma série de sessões de visitas a escolas com o objetivo de fornecer bons exemplos de uma profissão específica para alunos que estão prestes a escolher uma carreira. Na nossa região, o ensino da língua romena e os resultados dos exames nesta disciplina são uma das questões mais importantes. No Conselho do Condado de Harghita, damos prioridade ao ensino do romeno para minorias e consideramos importante a aquisição da língua oficial pelos alunos. Levando em consideração os resultados dos exames de graduação, pode-se dizer que uma grande percentagem de alunos no condado de Harghita não atinge o nível de aprovação, especialmente nas disciplinas de língua e literatura romena. Um grupo de pessoas está trabalhando na reforma do ensino da língua romena, a fim de garantir que a língua e a literatura romena sejam ensinadas e avaliadas em todos os níveis, de acordo com um currículo específico para alunos pertencentes a minorias nacionais. O Conselho do Condado de Harghita apóia a educação dual, não apenas em nível teórico, mas também em nível prático. É importante que os conhecimentos teóricos adquiridos nas instituições de ensino superior sejam reforçados pela experiência profissional que os alunos podem adquirir numa empresa ou instituição local.





Programa de estágio

Todos os anos, o Conselho do Condado de Harghita oferece um programa de estágio remunerado para jovens profissionais. Em outubro de 2019, o Conselho do Condado de Harghita lançou o programa de estágio, que visa proporcionar aos candidatos o desenvolvimento profissional e pessoal, tanto individualmente quanto como parte de uma comunidade profissional. Os participantes do programa têm a oportunidade de ganhar experiência de trabalho e desenvolver habilidades e competências práticas durante um período de cinco meses. Os estágios facilitam a transição do sistema educativo para o mercado de trabalho. Já houve vários exemplos de pessoas que começaram a construir as suas carreiras em tempo integral no Conselho do Condado de Harghita após o término do estágio.

Programa de apoio a atividades juvenis

Todos os anos, o Conselho do Condado de Harghita apoia atividades juvenis, como a organização de acampamentos temáticos, a compra de recursos visuais, ferramentas didáticas para o desenvolvimento escolar. Apoia as atividades de organizações juvenis, organizando conferências, treinamentos, seminários, acampamentos, workshops e competições. No âmbito do programa da juventude, o Conselho do Condado apoia a organização de intercâmbios profissionais e programas de formação, bem como orientação vocacional e atividades no âmbito do programa 'After School'. Podem candidatar-se a apoios para o desenvolvimento de competências práticas e aplicações, aquisição de ferramentas interativas e inovadoras e obtenção de cofinanciamento para candidaturas apresentadas a outras instituições no âmbito dos programas de digitalização nas escolas.

Desigualdades, erradicação da pobreza

O Conselho do Condado de Harghita também criou um grupo de trabalho sobre pobreza extrema ao longo dos anos, incluindo jovens assistentes sociais. Seu objetivo é promover a inclusão social das comunidades que vivem em extrema pobreza no condado de Harghita e facilitar a participação intersectorial, incentivando a cooperação profissional necessária.



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





Harghita County Council para famílias

O Conselho do Condado de Harghita está empenhado em aumentar o número de medidas destinadas a apoiar diretamente a vida familiar e fortalecer o seu impacto. Consideramos importante cultivar a cultura da vida familiar, preservar e transmitir os seus aspetos espirituais e morais, ao mesmo tempo que queremos ser uma força de conservação na atividade económica. Iniciamos, promovemos e apoiamos medidas de bem-estar familiar que fortalecem e apoiam a criação de famílias, a criação de lares e a criação de filhos do ponto de vista da nossa vida comunitária, através da força da existência nacional, cultura, religião, economia e desporto. Os concursos deste ano da Câmara Municipal apoiaram programas de inclusão social, programas de educação e formação pós-escolar, mas também um conjunto de iniciativas como a "Escola de Pais", que reforçam a cultura da convivência familiar. Mais de 5.000 indivíduos e famílias se beneficiam da assistência social fornecida pela Diretoria de Proteção Social e Infantil do Condado, uma sub- agência do Conselho do Condado de Harghita, todos os meses. Os benefícios fornecidos pela diretoria são uma ajuda.

Programa de saúde

A fim de preservar a saúde, o Conselho do Condado de Harghita, em cooperação com o Hospital de Emergência de Miercurea Ciuc, fornece testes de triagem gratuitos à população do condado todos os anos. Em especialidades como oftalmologia, cardiologia, clínica médica, pediatria, urologia, dermatologia, radiologia, ginecologia, otorrinolaringologia e neurologia. O Hospital de Urgências de Miercurea Ciuc realiza vários programas de rastreio organizados pelo seu departamento de coordenação do programa de rastreio: exames ginecológicos e rastreio (exames especializados, ecografia, rastreio do cancro do colo do útero). A clínica de psicologia também oferece acompanhamento psicológico durante a gravidez, além de informações e preparação para o parto.

Programa de bem-estar

O Conselho do Condado de Harghita está comprometido com o desenvolvimento de infraestrutura em pequenos assentamentos isolados, e é por isso que fornece assistência na construção de sistemas de serviços públicos modernos, simples e baratos para todos os pequenos assentamentos no Condado de Harghita. Todas as pessoas do condado têm direito às condições do século 21, independentemente de onde morem. Esta é mais uma forma de encorajar os jovens a mudarem-se para o campo e de dar uma nova vida às nossas pequenas aldeias. Através do programa da pequena aldeia, visamos a instalação de eletricidade e abastecimento de água.



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





Casas incubadoras

Além de incentivar os jovens do condado de Harghita a ficarem e voltarem para casa, pretendemos criar uma região favorável ao empreendedorismo. A nossa casa incubadora em Odorheiu Secuiesc está localizada no Harghita Business Center, que teve uma taxa de ocupação de 85% nos primeiros oito meses de operação, que agora aumentou para 100% e tem mais pessoas na lista de espera. Em Cristuru Secuiesc estamos a trabalhar para impulsionar a indústria têxtil perto da Escola Secundária Zeyk Domokos, e em Miercurea Ciuc apoiaremos negócios no sector criativo. O antigo prédio do jardim de infância em Bălan será convertido em uma casa de incubação. Haverá também oportunidades de capacitação para os empreendedores que ficarão alojados na incubadora.

Desenvolvimento de infraestrutura

O nosso objetivo é tornar o transporte mais seguro. Também queremos tornar o condado de Harghita mais acessível, regularizando o uso da terra e acelerando a construção de estradas. Só podemos desenvolver-nos economicamente e ao nível do turismo se tivermos facilidades de acesso e boas estradas de um povoado para outro.

Desperdício Zero

O Conselho do Condado de Harghita, como instituição, também luta pela produção de lixo zero e promove-o entre os residentes do condado. O Conselho está a trabalhar no comissionamento do centro de gestão de resíduos em Remetea. O Centro Integrado de Gestão de Resíduos já foi concluído e os empreiteiros são convidados a solicitar o comissionamento. O centro de gerenciamento de resíduos foi projetado para processar cerca de 100.000 toneladas de resíduos por ano, de acordo com a Agência de Proteção Ambiental do Condado de Harghita. A população do condado de Harghita produz 64.000 toneladas de lixo por ano. O aterro ficará cheio em cerca de 6 a 7 anos, mas se toda a população do concelho começar a recolher os seus resíduos de forma selectiva, esta poderá ser adiada por 20 anos. O Centro Integrado de Gestão de Resíduos em Remetea possui uma estação de compostagem e uma estação de triagem selectiva de resíduos, e as duas licitações não podem ser feitas sem a outra. O próximo concurso será lançado em setembro e, uma vez assinados os dois contratos, a central de disposição de resíduos entrará em operação.



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





3. GARANTIR O IMPACTO NOS JOVENS E ENFRENTAR DESAFIOS CONCRETOS

Garantir o impacto dos jovens e enfrentar desafios concretos fornece conselhos e soluções concretas para alguns dos facilitadores e desafios recorrentes que pode encontrar quando aborda a participação dos jovens.

1. O que é a participação dos jovens?

A definição de participação juvenil é um processo de envolvimento dos jovens nas instituições e decisões que afetam as suas vidas. Inclui iniciativas que enfatizam a reforma educacional, a qualidade ambiental e outras questões; que envolvem populações diferenciadas por classe, raça, género e outras características; e que operam em áreas rurais, pequenas cidades, subúrbios e bairros de grandes cidades em áreas em desenvolvimento e nações industrializadas em todo o mundo.

Como expressão de participação, os jovens estão a organizar grupos para ações sociais e políticas, a planear programas da sua própria escolha e a defender os seus interesses na comunidade. Estão a aumentar a consciência, a educar os outros sobre assuntos que lhes dizem respeito e a prestar serviços da sua escolha. Não existe uma estratégia única que caracterize todas as abordagens à participação. O ativismo juvenil é o envolvimento dos jovens na organização da comunidade para a mudança social. A participação dos jovens na mudança social centra-se mais no ativismo orientado para as questões do que na política partidária ou eleitoral tradicional. Devido a contextos e questões muito diferentes, o ativismo juvenil é entendido de forma diferente e, para ilustrar este facto, existem vários tipos de ativismo juvenil. O ativismo orientado para a juventude exige que os jovens sejam os principais impulsionadores de um movimento. Significa que os jovens assumem a liderança e se empenham na mudança social, seguindo frequentemente os princípios de "pelos jovens, para os jovens, com os jovens".

O ativismo social é uma forma de ativismo juvenil que é organizada, informada, dirigida e avaliada por adultos e em que os jovens participam frequentemente. Nesta abordagem, o ativismo juvenil seria a vontade, a motivação e a energia dos jovens para contribuir para a mudança social nas comunidades onde vivem.





1.1 Desafios concretos

Quais são as razões da passividade dos jovens na vida pública?

- Participação: em alguns casos, os jovens não têm as competências necessárias para participar na tomada de decisões e tomar parte efetiva nos processos de participação.

Foram identificadas as seguintes causas:

- Falta de acesso à educação que permita a participação
- Não existe uma cultura específica de participação promovida nas experiências de vida dos jovens - estes são frequentemente vistos como beneficiários, mas não como participantes em pé de igualdade
- Limitação dos recursos para que os jovens possam efetivamente movimentar-se, exprimir-se e ultrapassar as diferentes barreiras à participação

Devido a este fosso, os efeitos visíveis são o aumento do fosso social entre os jovens, por exemplo, jovens rurais e urbanos, um fosso digital entre os jovens, etc. Além disso, muitos jovens são excluídos dos processos de tomada de decisão por desconhecerem esses processos ou por serem simplesmente ignorados e afastados por não terem a formação adequada para intervir nessas reuniões.

1.2. Métodos e boas práticas para envolver os jovens

Os principais instrumentos de participação dos jovens:

- educação para a participação
- divulgação de informação aos jovens
- apoio a programas e iniciativas para jovens
- apoio às organizações de jovens
- participação dos jovens nas ONG
- participação dos jovens nos assuntos locais e regionais
- apoio aos foruns de juventude





Formas clássicas de participação dos jovens:

- Formas representativas: podem ser o governo autónomo dos estudantes, o conselho de estudantes, a mesa-redonda de jovens, o presidente da câmara dos estudantes, as crianças municipais e o conselho de jovens
- Organizar uma audição dos jovens: Hora de boas-vindas, dia aberto com os decisores e os jovens
- Investigação: quer se trate de investigação observacional (por exemplo, jovens que examinam parques infantis e locais frequentados por jovens), quer de questionários ou entrevistas com jovens sobre questões que os afetam num determinado município ou parte de um município.
- Projetos de juventude: projetos concebidos para os jovens e/ou que envolvem jovens, executados por jovens. A maioria dos projetos para jovens são também projetos comunitários, uma vez que se destinam a uma comunidade ou a um grupo de jovens.
- Organização de debates, mesas redondas
- Eventos com e organizados por jovens
- Gabinete da Juventude. - Criar e gerir uma organização de jovens: existem muitos métodos e formas diferentes de atividade no domínio da organização de jovens.
- Diálogo estruturado

Canais, interfaces para endereçamento

- Sítios e interfaces de redes sociais
- Grupos em linha e fora de linha
- Anúncios (agora em linha)
- Através das escolas
- Em cooperação com parceiros (por exemplo, ONG, redes)
- Através de programas
- Fóruns, organizações de participação





Noções básicas de comunidade e trabalho em rede:

O objetivo do desenvolvimento comunitário (e, por conseguinte, das comunidades de jovens) é promover a pertença à comunidade local e à sociedade. O objetivo final é que todos pertençam a algo e a alguém, que vivam numa comunidade - e socialmente inseridos, que tenham a possibilidade - a oportunidade - de melhorar as suas próprias condições de vida e que sejam capazes de cooperar.

As cinco funções da comunidade na nossa vida:

-A socialização, através da qual a comunidade incute nos seus membros certos valores, os valores mais válidos na cultura.

-Bem-estar económico: a comunidade proporciona um meio de subsistência aos seus membros.

-Participação social: a comunidade oferece aos seus membros a oportunidade de se socializarem, de viverem socialmente e de exercerem direitos e deveres.

-O controlo social é também uma função da comunidade. O controlo baseia-se nos valores e normas da comunidade e no empenho e responsabilidade pelos assuntos públicos.

-O apoio mútuo, e a cooperação que a ele conduz, é o processo através do qual os membros da comunidade realizam tarefas que são demasiado grandes ou demasiado urgentes para serem executadas por uma só pessoa. Esta função é também conhecida como função de solidariedade.

O desenvolvimento comunitário tem 7 fases principais:

1. Criar novos movimentos. Trata-se de envolver a população e as suas organizações: organizar o bairro em causa, estabelecer contactos e, em seguida, criar um quadro de comunicação.

2. Mapeamento da situação. Esta fase consiste em estabelecer um diagnóstico socioeconómico, no qual os membros não especializados da comunidade desempenham um papel ativo. O mais importante é descobrir o que a comunidade sabe sobre si própria e identificar os problemas, mas também é essencial conhecer a história local, a sociologia, as estatísticas e o material especializado e de desenvolvimento, e colocar este conhecimento à disposição da comunidade.



3. Identificar os pontos de vista, as motivações e o potencial de ação da comunidade e relacioná-los com os problemas. Este processo não é levado a cabo pelo organizador/promotor, mas pela própria comunidade, com a sua ajuda quando necessário.
4. Definição conjunta das prioridades das tarefas identificadas, planeamento do processo de resolução de problemas, preparação do plano de ação e dos projetos de autoajuda.
5. O "reforço institucional", ou seja, a criação de novos hábitos e organizações na comunidade local, a formação de novas organizações comunitárias, a formação, o desenvolvimento de atitudes e técnicas de ação, o lançamento de diversas atividades locais (projectos), o desenvolvimento de um sistema de informação, a criação de fóruns públicos. Despertar o interesse do público, relações-públicas. Manter vivos e ajudar os processos de auto-organização.
6. Encontrar e mobilizar parceiros: organização de contactos, trabalho em rede entre organizações locais, nacionais e internacionais, gestão de conflitos e defesa de causas.
7. Coordenar o trabalho, impulsionando quaisquer implementações paralisadas. Ajudar a avaliar os progressos e planear o caminho a seguir, prestando assistência profissional na criação de infraestruturas intelectuais para o desenvolvimento social local, influenciando os decisores e a legislação.



4. DOCUMENTOS

O documento fornece linhas gerais pormenorizadas de diretrizes e exemplos de participação juvenil de toda a Europa que são referenciados ao longo do conjunto de ferramentas.

A participação dos jovens é uma componente vital para a concretização da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. A Agenda apela ao envolvimento e participação ativa dos jovens nos processos de tomada de decisão a todos os níveis, reconhecendo que o seu contributo e ideias são essenciais para criar um futuro sustentável. Para apoiar este objetivo, foram desenvolvidas várias orientações e exemplos de participação dos jovens em toda a Europa.

Neste documento, iremos explorar vários exemplos de diretrizes e exemplos de participação dos jovens de toda a Europa. Estas diretrizes fornecem informações valiosas e boas decisões políticas podem desenvolver estratégias eficazes para promover a participação dos jovens e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





EXEMPLOS DE PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA E JUVENIL NA SUSTENTABILIDADE PROCESSOS PROMOVIDOS PELAS AUTORIDADES PÚBLICAS

ITÁLIA

"Io, Noi" Associação de Voluntariado para a Solidariedade e a Integração Social

Durante o Fórum Político de Alto Nível da ONU 2022, em Nova Iorque, o Governo italiano, como papel central do Ministro da Transição Ecológica (MiTE, agora alterado para MASE), apresentou a Revisão Nacional Voluntária (RNV) sobre a implementação da Agenda 2030 em Itália. Este processo foi construído em conjunto com a sociedade civil (com a criação do Fórum para o Desenvolvimento Sustentável) e com a inclusão significativa dos jovens e das organizações juvenis. Seguem-se alguns exemplos de possíveis boas práticas e diretrizes, extraídos da [documentação da RNV](#).

Como ferramenta para coordenar a implementação da Agenda 2030 em Itália, a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) atribui uma importância significativa ao trabalho a nível territorial. A Agenda 2030 incentiva os Estados-Membros a "procederem a revisões regulares e inclusivas dos progressos realizados a nível nacional e subnacional", recorrendo também aos contributos da "sociedade civil, do sector privado e de outras partes interessadas, em conformidade com as circunstâncias, políticas e prioridades nacionais". A ENDS italiana prossegue este objetivo também à luz de um conjunto de regulamentos nacionais (artigo 34.º do Decreto Legislativo 152/2006 e respetivas actualizações), que estipulam que, no prazo de seis meses após a sua aprovação, as regiões e as províncias autónomas devem aprovar as suas próprias estratégias de desenvolvimento sustentável e ativar a monitorização integrada da realização dos objetivos de sustentabilidade. O percurso da ENDS potencia, por um lado, o processo de implementação da Agenda 2030 a vários níveis territoriais e, por outro, liga os níveis regional e local ao internacional, dando margem de atuação e visibilidade (também através do RNV 2022) ao que foi alcançado nos territórios nos últimos anos para a concretização dos objetivos estratégicos de sustentabilidade prosseguidos.

Desde 2018, uma série de ações foram ativadas por iniciativa do MiTE, com o objetivo de construir estruturas para políticas públicas nos níveis Regional, Província Autónoma e Cidades Metropolitanas, a fim de alcançar os ODS e fornecer evidências das contribuições feitas por políticas, planos e programas para a consecução dos objetivos da ENDS, bem como definir os mecanismos e indicadores que garantam o seu acompanhamento integrado. Em consonância com o caminho traçado pela ENDS a nível nacional, o objetivo dos processos regionais não consiste, portanto, apenas na produção de um



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





documento estratégico, mas sim na criação de uma visão a longo prazo e na ativação de uma série de ações coordenadas e sinérgicas que, em conjunto, constituem as estratégias regionais, provinciais e metropolitanas para o desenvolvimento sustentável e permitem alcançar os objetivos prosseguidos pela estratégia nacional. O desafio é muito complexo e está a ser construído dia a dia com os territórios envolvidos, com base no resultado mais importante alcançado até agora, ou seja, a criação de uma "comunidade de intenções" (ou seja, uma rede de pessoas, funcionários públicos e peritos, baseada na colaboração, no debate e no diálogo, que funciona dentro de cada uma das administrações envolvidas) e práticas de colaboração que envolvem todas as diferentes instituições, a sociedade civil e os atores não estatais. Todas as regiões italianas e as províncias autónomas de Trento e Bolzano - Alto Adige estão atualmente a elaborar as suas próprias estratégias regionais e provinciais para o desenvolvimento sustentável - foram aprovadas 11 estratégias até à data. Todas as cidades metropolitanas italianas estão também empenhadas em elaborar as suas respetivas Agendas Metropolitanas para o Desenvolvimento Sustentável, um instrumento voluntário para a construção de visões estratégicas para trabalhar nos contextos urbanos e metropolitanos e alcançar os objetivos prosseguidos pelas Estratégias Regionais e Provinciais para o Desenvolvimento Sustentável - 1 Agenda Metropolitana foi aprovada até à data¹⁰. Neste caminho, o MiTE está a colaborar com a Associação Nacional de Municípios Italianos (ANCI) para garantir a interação com a definição complementar dos Planos Estratégicos Metropolitanos, e ativou colaborações com a União das Províncias Italianas (UPI) e a União Nacional de Municípios e Entidades de Montanha (UNCHEM) para reforçar o papel das chamadas "Entidades de Área Vasta" (ou seja, entidades locais a nível supramunicipal/suprametropolitano) como atores fundamentais para o desenvolvimento sustentável dos territórios e a implementação de objetivos estratégicos de sustentabilidade aos vários níveis. Duas Mesas Redondas interinstitucionais estão ativas no MiTE para a implementação da ENDS e a sua aplicação aos níveis territoriais (uma com as Regiões e Províncias Autónomas; a outra com as Cidades Metropolitanas), como mecanismos estruturados de interação permanente e multinível para o desenvolvimento sustentável e a coerência das políticas. Em ambos os níveis, foram criados comités diretores intersectoriais para coordenar e gerir a complexidade das estratégias. Além disso, seguindo o exemplo do Fórum para o Desenvolvimento Sustentável ativo a nível nacional (lançado pelo MiTE em 2019), foram lançados fóruns territoriais destinados a intervenientes não estatais, que também estabelecem uma participação ativa a nível territorial com vista à criação de redes e à governação a vários níveis.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





A ENDS 2022 e o PAN-PCSD visam reforçar e potenciar ainda mais os processos multinível e multistakeholder até agora ativados, tanto a nível nacional como territorial, assegurando um método de trabalho global que faz da colaboração interinstitucional, vertical e horizontal e da interação com atores não estatais as pedras angulares do processo de implementação. Tais resultados também decorrem das Manifestações de Interesse (EoIs) às chamadas publicadas pelo MiTE entre 2018 e 2020, destinadas a definir acordos de cooperação para garantir o apoio às entidades regionais, provinciais e metropolitanas empenhadas em cumprir os requisitos estabelecidos pela referida regra sobre a implementação da NSDS, levando aos acordos assinados com todas as Regiões, a Província Autónoma de Trento e todas as Cidades Metropolitanas. O processo global conta ainda com o apoio técnico prestado pelo projeto "CReIAMO PA" (competências e redes para a integração ambiental e valorização das entidades da administração pública), financiado pelo Programa Operacional Nacional de Governança e Capacidade Institucional 2014-2020 e, em particular, pela linha de intervenção ad-hoc L2WP1 dedicada à implementação e monitorização da Agenda 2030. Em 2019, foi publicado um novo convite à apresentação de propostas. Dirigido a universidades, fundações e centros de investigação, o convite visava a promoção de projetos de apoio à implementação da ENDS e foi concebido em linha com as necessidades identificadas e as observações surgidas no âmbito das Mesas de Discussão territoriais. A ENDS 2022 apela também ao reforço do compromisso com a participação e a difusão de uma "cultura de sustentabilidade", destacando o papel essencial da sociedade civil e dos atores não estatais nos vários níveis territoriais. Por outro lado, tendo em consideração o papel fundamental de implementação que as Cidades e Municípios Metropolitanos são hoje chamadas a desempenhar (também à luz dos substanciais recursos nacionais e europeus que lhes são atualmente atribuídos - e.g. Plano Nacional de Recuperação e Resiliência; e ciclo da Política de Coesão 2021-2027), a ENDS pretende continuar a ativar e apoiar os territórios na definição de agendas de desenvolvimento sustentável. O objetivo é prosseguido através do alargamento das áreas de colaboração ao nível supramunicipal/suprametropolitano e aos sistemas territoriais "homogéneos", tendo em consideração critérios geográficos, desafios e/ou necessidades específicas de natureza ambiental e socioeconómica (e.g. zonas de montanha, zonas de bacia, as designadas "zonas interiores") para implementar intervenções e ações multidimensionais e inovadoras capazes de integrar os vários setores de intervenção.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù



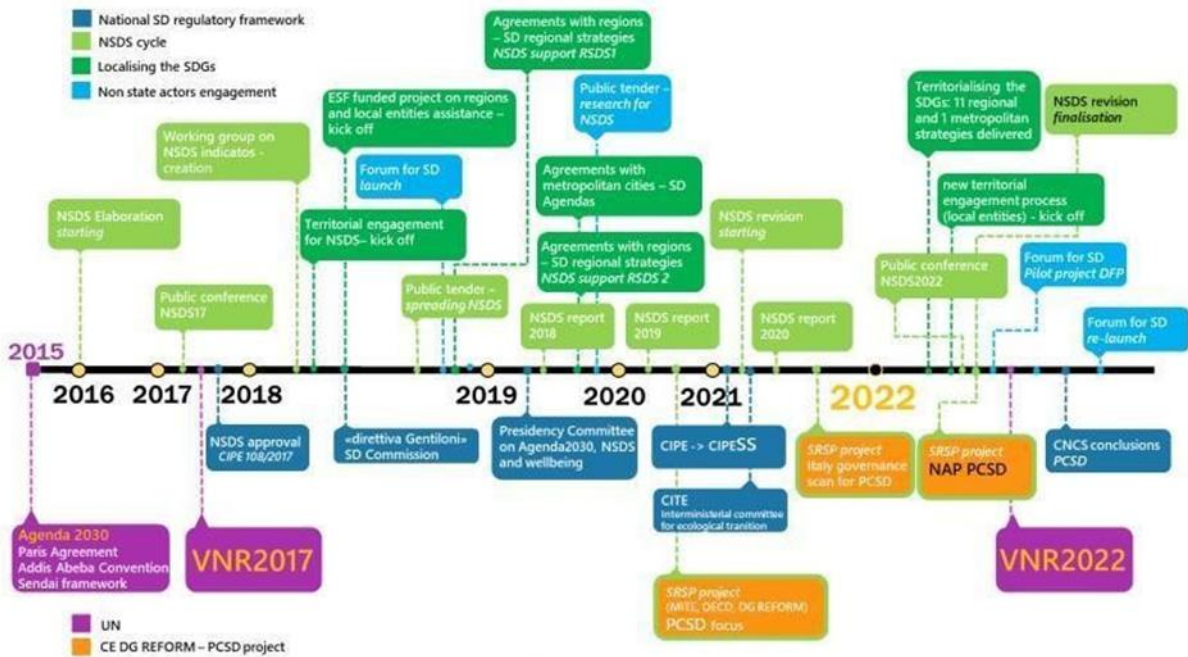


fig 1 Italy and 2030 Agenda in the NSDS process 2017>2022 (Source: MiTE - 2022)

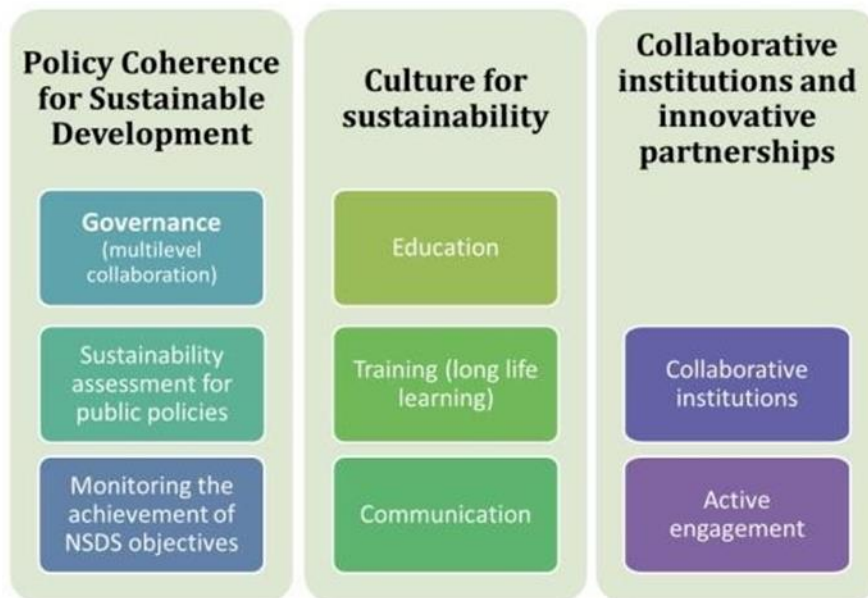


fig 3 “Vectors for Sustainability” defined by NSDS22 (Source MiTE 2022) (Source: MiTE - 2022)

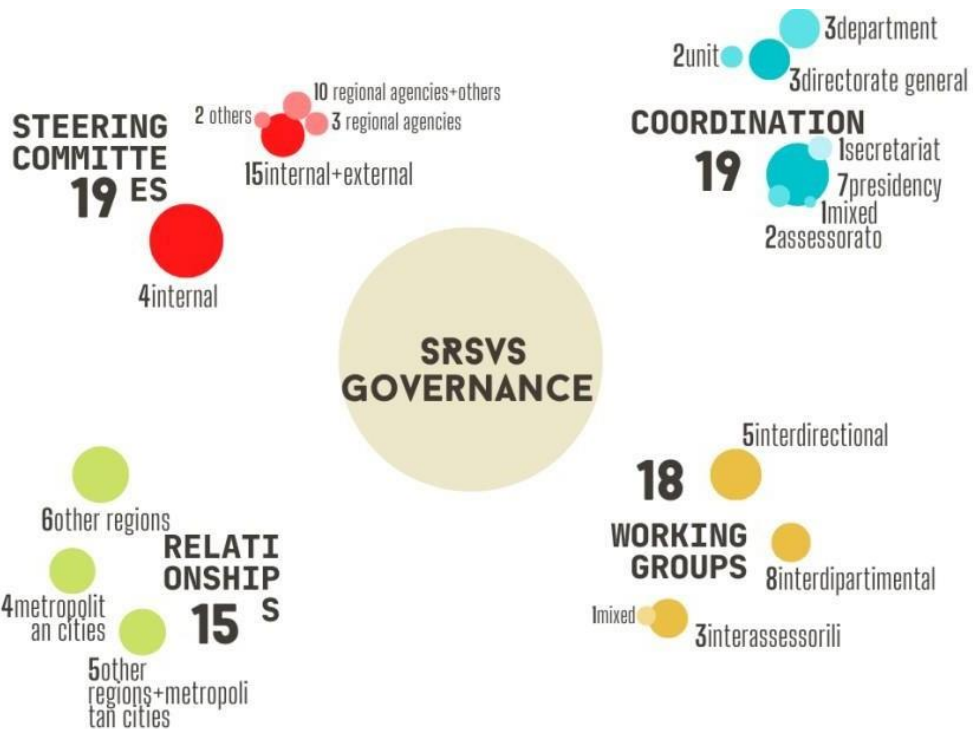


fig 11 Regional steering committees (Source: MiTE - 2022)

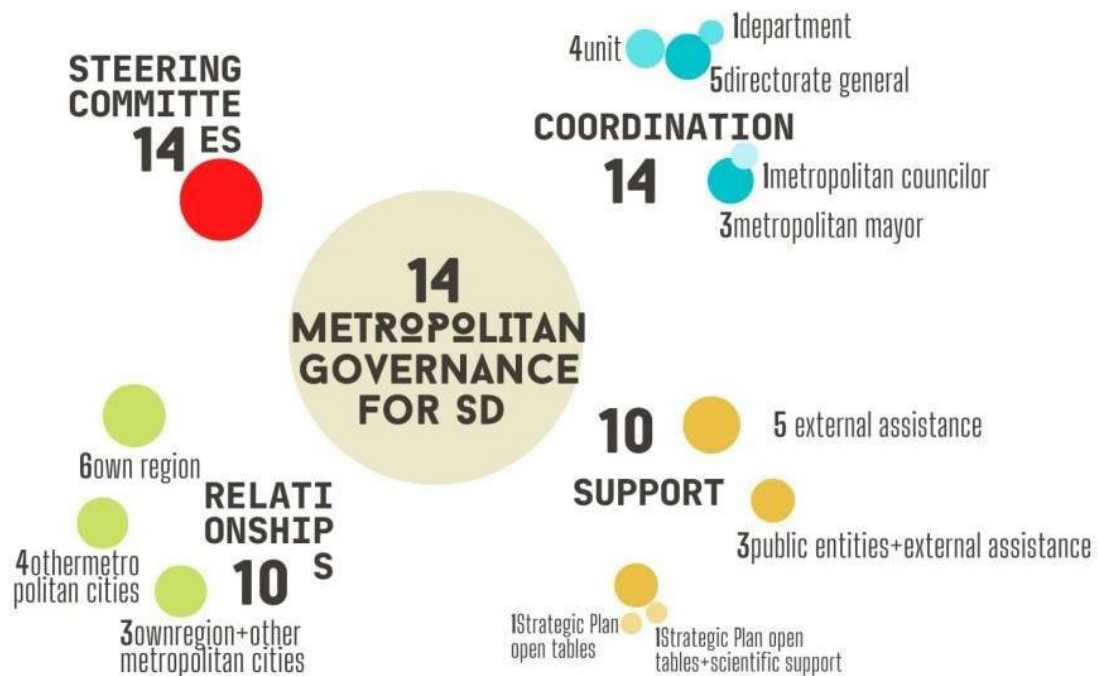


fig 12 Metropolitan steering committees (Source: MiTE - 2022)

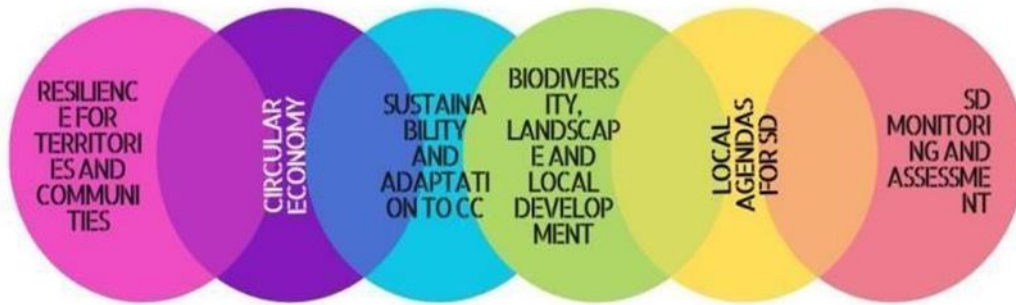


fig 15 issues addressed by thematic projects (Source: MiTE - 2022)

52

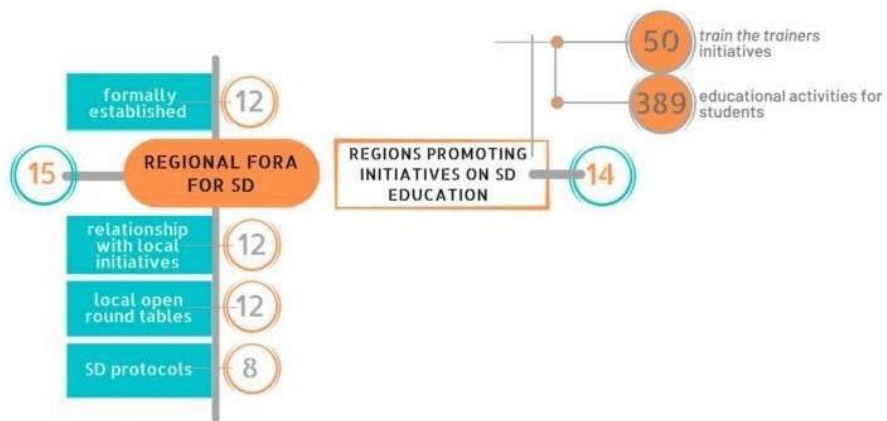


fig 16 Regional fora for SD and initiatives building a "culture for sustainability" (Source: MiTE - 2022)

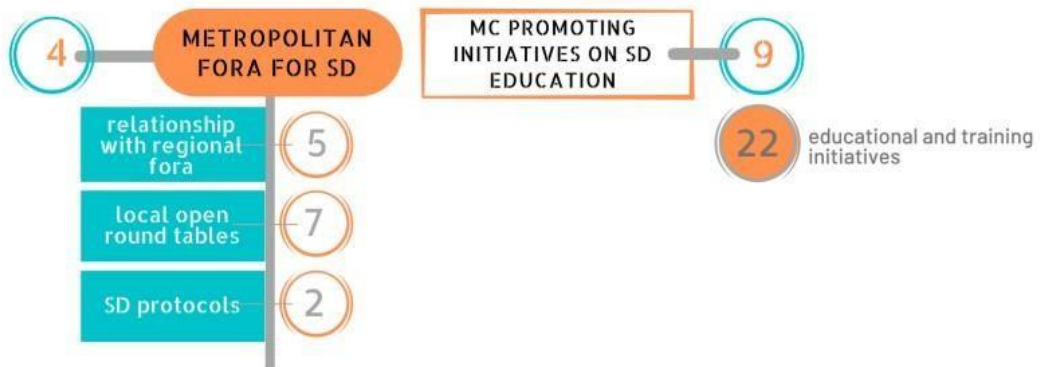


fig 17 Metropolitan fora for SD and initiatives building a "culture for sustainability" (Source: MiTE - 2022)



PONTO 1 - O PAPEL DO FÓRUM PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ÂMBITO DA NSDS E DA NAP-PCSD

O Fórum é reconhecido como um fator-chave da ENDS e funciona no âmbito do quadro estratégico de referência, juntamente com as administrações centrais e territoriais. Além disso, é reconhecida a importância de uma interação estável com o CNCS através do Grupo de Trabalho 1, a fim de garantir a coerência entre as dimensões interna e externa do desenvolvimento sustentável. No que respeita à implementação da ENDS, nos próximos anos o Fórum:

- participará no diálogo interinstitucional sobre a coerência das políticas e na criação dos instrumentos de avaliação e acompanhamento definidos no PAN-PCSD (matrizes e fichas de coerência, laboratórios de sustentabilidade, painel de controlo da sustentabilidade);
- contribuirá para a implementação do vetor de sustentabilidade "cultura para o desenvolvimento sustentável" e das suas componentes (educação, formação, informação, comunicação), reconhecendo o seu poder transformador e o papel fundamental da sociedade civil;
- contribuirá para a criação de parcerias inovadoras para o desenvolvimento sustentável que reúnam instituições, universidades, centros de investigação, sistema educativo e empresas;
- colaborará com os territórios e as administrações territoriais para promover a participação em coerência com o vetor de sustentabilidade "Participação para o desenvolvimento sustentável" e com base nas experiências e na colaboração entre o MiTE e o DFP sobre o Governo Aberto;
- irá organizar a conferência Desenvolvimento Sustentável com MiTE.



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





FOCO 2 - ESTRATÉGIAS REGIONAIS PARA A SD: ALGUNS EXEMPLOS

Região dos Abruzzos O documento Estratégia Regional para o Desenvolvimento Sustentável foi aprovado através da Resolução n.º 25 emitida pela Assembleia Legislativa Regional na sua sessão de 13 de dezembro de 2021. Sítio Web: www.regione.abruzzo.it/content/progetto-la-strategia-regionale-dello-svilupposostenibile.

Região da Campânia A redação técnica do documento estratégico foi finalizada após a interação e o diálogo com os vários departamentos envolvidos, bem como com as autoridades locais e a sociedade civil. Sítio Web: <https://campaniasostenibile.ifelcampania.it>. Mais informações temáticas aprofundadas sobre o percurso regulamentar e administrativo anterior à elaboração e aprovação da Agenda 2030 da ONU podem ser encontradas em: <http://www.regione.campania.it/regione/it/tematiche/svilupposostenibile-x4kj>.

Região Emilia-Romagna A Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Região Emilia- Romagna foi aprovada através da Resolução do Conselho Regional n.º 1840 de 8 de novembro de 2021. Sítio Web: www.regione.emilia-romagna.it/agenda2030.

Região do Lácio A Estratégia foi aprovada através da DGR (resolução do conselho regional) n.º 170 de 30 de março de 2021. Ligação para a Estratégia: lazioeuropa.it/files/210406/dgr_170_30_03_2021.pdf. Sítio Web: www.lazioeuropa.it/laziosostenibile. O processo de monitorização da Estratégia está atualmente em curso e a contribuição da adaptação às alterações climáticas para a Estratégia está a ser elaborada.

Região da Ligúria Documento aprovado pelo Conselho Regional através da DGR (resolução do conselho regional) n.º 60 de 29 de janeiro de 2021. Sítio Web: <https://www.regione.liguria.it/homepage/ambiente/sviluppo-sostenibile/strategiaregionalesvilupposostenibile.html>.





Região da Lombardia A Estratégia foi aprovada pelo Conselho Regional em 29 de junho de 2021 durante a mesma sessão foi aprovado o Documento Económico e Financeiro Regional (integrando as ligações entre os objetivos e ações dos dois instrumentos). Uma primeira atualização foi feita em novembro de 2021. O texto atualizado está disponível em: www.svilupposostenibile.regione.lombardia.it. A Estratégia está dividida em 5 macro-áreas estratégicas (27 áreas de intervenção e 96 objetivos estratégicos): 1. Saúde, igualdade, inclusão; Educação, formação, trabalho; 3. Desenvolvimento e inovação, cidades, territórios e infra-estruturas; 4. Mitigação das alterações climáticas, energia, produção e consumo; 5. Sistema eco-paisagístico, adaptação, agricultura. Para cada macro-área estratégica, em linha com a Agenda 2030 e a ENDS, são definidas algumas metas com horizontes temporais entre 2025/2030 e 2050, e identificados indicadores de monitorização. Os instrumentos e mecanismos de governação que permitem a implementação da Estratégia são aí estabelecidos, favorecendo a plena integração intersectorial e a vários níveis.

Região Piemonte Foi finalizado o processo de integração de conhecimentos para a elaboração da Estratégia Regional de Desenvolvimento Sustentável. Foi definido o documento final com os objetivos a prosseguir no âmbito da Agenda 2030 e da Estratégia Regional de Desenvolvimento Sustentável, envolvendo um vasto conjunto de atores institucionais e do sistema produtivo privado. O documento estabelece o contexto da Região, a visão para o seu território, as orientações políticas e as 7 macro-áreas estratégicas identificadas, com objetivos estratégicos e indicadores. A Estratégia Regional de Desenvolvimento Sustentável foi recentemente partilhada com uma delegação do Conselho Regional e deverá ser aprovada até abril de 2022 através de uma resolução ad-hoc do Conselho Regional. O primeiro projeto da Estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável (junho de 2021) está disponível online; assim que o processo de aprovação formal pelo Conselho Regional estiver concluído, o texto final será publicado. Sítio Web:

www.regione.piemonte.it/web/temi/strategia-sviluppo-sostenibile/strategia-regionale-



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





FOCO 3 - AGENDAS METROPOLITANAS PARA A SD: ALGUNS EXEMPLOS

Cidade Metropolitana de Bari O processo de elaboração da Agenda Metropolitana decorre em paralelo com o desenvolvimento do Plano Estratégico articulado no âmbito do percurso participativo, também conhecido como "Bari 2030" (lançado em setembro de 2019). Em 31 de julho de 2021, a "Proposta de Agenda para o Desenvolvimento Sustentável da Cidade Metropolitana - Relatório Intercalar" foi entregue à administração da Cidade Metropolitana. A que se seguirá o "Relatório Final".

Cidade Metropolitana de Cagliari Web: www.cittametropolitanacagliari.it/web/cmdca/sostenibilita-e-monitoraggio.

Cidade Metropolitana de Florença A administração da Cidade Metropolitana elaborou o documento de diagnóstico intitulado Voluntary Local Review (VLR) - o primeiro do género em Itália - e apresentou-o ao UN HLPF em julho de 2021: https://unhabitat.org/sites/default/files/2021/07/florence_2021_it.pdf.

Em 9 de março de 2022, o Conselho Metropolitano adoptou a Agenda Metropolitana 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: <https://www.cittametropolitana.fi.it/wp-content/uploads/AgendaAdottata.pdf>. A Agenda é composta por 10 Objectivos Metropolitanos para 2030 e dois Vectores de Sustentabilidade. Todas as partes interessadas, actores e cidadãos locais tiveram a oportunidade de apresentar comentários à Agenda até 14 de abril de 2022. A Agenda Metropolitana para o Desenvolvimento Sustentável 2030 foi aprovada em 2022.





Cidade Metropolitana de Génova A Agenda para o Desenvolvimento Sustentável oferece uma visão estratégica atualizada da Cidade Metropolitana de Génova, para orientar os objetivos e as ações do Plano Estratégico Metropolitano (PEM) para a sustentabilidade ambiental, social e económica em prioridades de ação alinhadas com as missões do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência. O ano de 2021 constituiu uma oportunidade fundamental para repensar as estratégias da Cidade Metropolitana em termos de conteúdos e métodos. A atualização do Plano Estratégico, ainda em curso, pretende propor uma chave de leitura transversal com outros instrumentos de planeamento (plano territorial (PTG), plano de mobilidade sustentável (PUMS; BICIPLAN) e Plano de Resíduos) - consciente de que só uma abordagem unificada permite desenvolver um planeamento estratégico efetivamente sustentável. Foi criada uma task force para atualizar o PEM, através de uma análise de contexto para identificar os principais pontos fortes/fracos e as oportunidades de desenvolvimento para a área metropolitana, e de um documento de orientação. Está também a ser criado um sistema de monitorização integrado (Datalab). Cidade Metropolitana de Messina A segunda fase do envolvimento das instituições locais e da sociedade civil está concluída (ver plataforma específica: <https://agendamessinapartecipazione.it/>). A terceira fase (elaboração da agenda e conceção de projectos de ações-piloto) teve início em fevereiro de 2022 e deverá terminar em abril de 2022. Sítio Web: www.cittametropolitana.me.it/metrocitizen/.

Cidade Metropolitana de Milão O processo de elaboração da Agenda teve início em fevereiro de 2020 e deverá estar concluído até dezembro de 2022. Até à data, foram criados conhecimentos e ferramentas de apoio para a definição das estratégias: Netlab, Datalab, Escola de Sustentabilidade. As informações estão disponíveis no sítio Web: www.cittametropolitana.mi.it/Agenda_metropolitana_sviluppo_sostenibile/.

Cidade Metropolitana de Reggio Calabria O processo de construção da Agenda Metropolitana para o Desenvolvimento Sustentável foi iniciado com o lançamento do projeto-piloto "RC Metro Citizens in Transition", no âmbito do acordo de cooperação entre o MiTE e o Sector 5 - Formação Profissional da Cidade Metropolitana de Reggio Calabria. A Agenda é concebida como um dispositivo de integração, orientação e acompanhamento dos instrumentos de planeamento em vigor e/ou em vias de adoção pelo Governo da Cidade Metropolitana, em particular o Plano



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





Estratégico Metropolitano em elaboração, mas também os investimentos territoriais (NOP "Metro", Pactos para o Sul de Itália, POR 202127, etc.), através dos vetores de sustentabilidade e objetivos estratégicos da ENDS. As ações-piloto Metrocity Knowledge, Codesign e Goals definiram as trajetórias relevantes e os conteúdos orientadores do documento Agenda: 1. Território e Comunidades Sustentáveis em Transição; 2. Ar e Clima; 3. Nova Geografia das Relações: Deslocações pendulares ("áreas interiores"); 4. Serviços ecos sistémicos. Redes e fluxos (resíduos, água, energia); 5. Visões sustentáveis. Sítio Web: www.rcmetrocitysintransition.com.

Cidade Metropolitana de Roma A Agenda é desenvolvida em paralelo e em sinergia com os processos de planeamento estratégico da Cidade Metropolitana. Foi elaborada uma proposta de "Agenda de Desenvolvimento Sustentável da Cidade Metropolitana de Roma Capitale". As ações no âmbito do projeto "Metropoli Capitale - Sosteniamo il futuro" (Cidade Metropolitana Capitale

Vamos sustentar o futuro) para a definição da Agenda devem estar concluídas até maio de 2022. Está a ser criada uma página Web específica. Uma parte dos documentos está disponível em: <https://www.cittametropolitanaroma.it/homepage/la-cittametropolitana/la-pianificazionestrategica/cose/documenti/>.

Cidade Metropolitana de Turim A primeira fase interna de análise das competências e das linhas de ação para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável permitiu identificar as primeiras áreas de integração entre as políticas de sustentabilidade. Foi também preparatória para a definição das

"Orientações para a construção da Agenda de Desenvolvimento Sustentável para a Cidade Metropolitana de Turim e o seu território", que decorreu através de grupos de discussão em que participaram a Cidade Metropolitana de Turim, o governo da Região do Piemonte e investigadores do Grupo de Apoio Técnico-Científico. Estas orientações identificaram, entre outras coisas, um quadro de prioridades sobre as quais investir em relação às 6 Macro-áreas Estratégicas da Estratégia Regional para o Desenvolvimento Sustentável e levaram a estimular o envolvimento "fundamentado e consciente" (no âmbito de 10 grupos de discussão) de um vasto leque de atores suprametropolitanos com funções estratégicas de conceção e orientação de projetos. Um certo número de atividades transversais assegurou uma via de governação a vários níveis. Sítio Web:

www.cittametropolitana.torino.it/cms/ambiente/agendametro-svil-sostenibile.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





Cidade Metropolitana de Veneza Foi efetuada uma análise de contexto para identificar o posicionamento da Cidade Metropolitana de Veneza em relação aos 17 ODS. Foi elaborado um relatório inicial, identificando os principais Objetivos para o contexto metropolitano (Objetivos 11, 13, 15 e 17). Sítio Web: allagenda.losviluppo-sostenibile-della-citt%C3%A0.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





FOCO 4 - COMITÉS DIRECTORES TERRITORIAIS E NAP-PCSD

A ENDS 2022 e o PAN PCSD visam reforçar e viabilizar os processos multinível e multistakeholder que foram ativados no contexto do processo de implementação da ENDS entre os níveis nacional e territorial, assegurando um método de trabalho partilhado que faz da colaboração interinstitucional, vertical e horizontal, e com atores não estatais um dos pilares do processo de implementação. A consolidação dos comités directivos (*Territorial Cabine di Regia*), juntamente com as mesas redondas técnicas (*Tavoli di Confronto*) ativadas como parte da colaboração entre MiTE e Regiões, Províncias Autónomas e Cidades Metropolitanas, promoverá um processo de colaboração estável e horizontal entre e dentro das administrações.

FOCO 5 - EXPERIMENTAÇÕES PARA A AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: A POLÍTICA DE COESÃO 2021-2027 E O PLANO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

A fim de inovar, simplificar e melhorar a avaliação da sustentabilidade das políticas, foi lançada uma experiência para avaliar a contribuição da Política de Coesão para a realização dos objetivos de sustentabilidade. As mesas redondas interinstitucionais envolvendo MiTE e Regiões, Províncias Autónomas e Cidades Metropolitanas destacaram a contribuição relevante do ciclo de programação da UE 2021-2027 para as estratégias de desenvolvimento sustentável nos diferentes níveis territoriais. Para o efeito, foi reforçado um acordo de cooperação ativo desde 2019 com o Departamento de Políticas de Coesão (DIPCoE) da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) e a Agência de Coesão Territorial (ACT). Em consequência, a matriz de relações entre a ENDS e a Agenda 2030 passou a englobar também a informação relativa a 2021-2027 fornecida pelo DIPCoE e pela ACT, nomeadamente: Objetivos Políticos (OP), indicadores comuns de realizações e resultados da política regional da UE, domínios de intervenção elegíveis. As informações incluídas referem-se às últimas atualizações disponíveis para o FEDER (atualizadas em 13 de maio de 2020) e o FSE+ (atualizadas em 4 de agosto de 2020). A matriz global é uma ferramenta dinâmica constantemente atualizada que é e será disponibilizada ao Grupo de Coordenação da CPSD para iniciar concretamente uma experimentação alargada das potencialidades reais. As relações globais reconstruídas para todas as Escolhas Estratégicas Nacionais e ONS, bem como para todas as metas relacionadas da Agenda 2030, permitem um quadro de referência pronto a utilizar em várias políticas públicas, conforme os três termos destacados a seguir: ▪ Correlação entre (preliminar a uma eventual análise de impacto) as ENS e os objetivos, áreas/categorias de intervenção de cada política; ▪ Sistematização de indicadores de contexto e de programação (policy indicators) entre diferentes políticas sobre as mesmas temáticas, com vista a uma monitorização eficaz e eficiente em termos de custos; ▪ Ativação efetiva do sistema integrado de monitorização da ENDS, enquanto quadro de referência



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





para a avaliação da sustentabilidade das políticas públicas. No mesmo espírito, foi lançada, em fevereiro de 2020, uma nova experimentação sobre os conteúdos do Next GenerationEU, com vista a dotar rapidamente o Gabinete do Primeiro-Ministro e as Administrações envolvidas de um instrumento de avaliação das ações do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência que possa responder às solicitações pertinentes da Comissão Europeia. Em termos de coerência política e de eficiência e eficácia da avaliação das políticas públicas, considera-se essencial que a ENDS, em particular, e a Agenda 2030, no seu conjunto, se constituam como instrumentos de orientação a longo prazo para todas as políticas, a começar pelo Plano Nacional de Recuperação e Resiliência.



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





FOCO 6 – CIDADES

Cidade metropolitana de Bari

A Agenda prevê 4 projetos-piloto: 1. Requalificação urbana e espaços abertos para actividades sociais; 2. Requalificação das frentes de água do litoral metropolitano, em conformidade com o Projeto Estratégico de Requalificação e Valorização do Litoral, de acordo com o Plano Paisagístico da Apúlia; 3. Mobilidade sustentável (Biciplan; e Projeto Estratégico de Mobilidade Suave e Plano Paisagístico); 4. Projeto Agricultura 4.0.

Cidade Metropolitana de Bolonha

A Agenda prevê 4 projetos-piloto: 1. Transição para a economia circular no território acidentado e montanhoso da Cidade Metropolitana de Bolonha; 2. Estudo de pré-viabilidade sobre a reorganização dos serviços de transportes públicos em áreas produtivas; 3. Directrizes para a florestação metropolitana; 4. "Centro de Operações & Cidades Web". Além disso, duas acções visam sensibilizar as escolas e os funcionários da MC para a sustentabilidade: 1. Alavanca para a sustentabilidade (educação); 2. Alavanca para a sustentabilidade (sensibilização para estilos de trabalho sustentáveis). https://www.cittametropolitana.bo.it/agenda_sviluppo_sostenibile/.

Cidade Metropolitana de Florença

A Agenda inclui as seguintes ações-piloto: 1. Reutilização de um espaço aberto no município de Pontassieve para a criação de um centro multifuncional. O acordo assinado com o MiTE prevê o projeto de viabilidade técnico-económica de um espaço supramunicipal de cerca de 18 500 m² pertencente ao município de Pontassieve, situado a leste da estação ferroviária, numa posição central para o tecido urbano. A área está atualmente abandonada, mas foi outrora utilizada para uma importante atividade produtiva. A recuperação desta área não é apenas uma ação ambiental e urbanística, mas também uma oportunidade de desenvolvimento urbano sustentável, com o objetivo principal de reintroduzir funções estratégicas para o centro da cidade e de reconectar o tecido urbano. O projeto prevê a criação de um grande parque urbano, concebido como uma ligação entre o sistema de colinas e o sistema de parques fluviais. 2. Projeto-piloto de tarifação integrada dos transportes públicos. Entre as iniciativas prioritárias resultantes do processo de elaboração do Plano de Mobilidade.



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





Cidade Metropolitana de Génova

O projeto Agenda Sustentável da Cidade Metropolitana de Génova propõe um "modelo de espaço urbano sustentável" que integra linhas de ação e intervenções, mutuamente sinérgicas e coerentes com os Objetivos da Agenda 2030. Este modelo prevê soluções duradouras para a regeneração do tecido socioeconómico, o reforço da coesão social, o enriquecimento cultural e a qualidade dos lugares e da vida dos cidadãos, com vista à inovação e à sustentabilidade - replicáveis também em diferentes contextos territoriais e girando em torno de três pontos essenciais: 1. Melhoria das condições urbanas que diminuem os desequilíbrios entre as áreas centrais e periféricas, principalmente em termos de serviços; 2. Criação de bases espaciais para o desenvolvimento sustentável para aumentar a integração entre as áreas urbanas e periurbanas, das quais podem beneficiar mutuamente em termos de regeneração ecológica, mobilidade sustentável e serviços; 3. Restabelecimento dos equilíbrios ambientais. Uma primeira experimentação deste modelo teve lugar com o Projeto de Viabilidade Técnico-Económica do polo de serviços do Parque Tigullio em Lavagna.

Cidade Metropolitana de Messina

Foram selecionadas duas propostas de ação-piloto: 1. Projeto de reabilitação ambiental e regeneração urbana da área do edifício "Città del ragazzo" no distrito de Gravitelli, para fins de inclusão social - projeto "Dopo di noi" (Depois de nós). Um modelo de parque urbano sustentável com características de replicabilidade também em diferentes contextos territoriais, com a identificação de canais de financiamento dedicados (Plano Nacional de Recuperação e Resiliência, Plano Urbano Integrado, etc.) que integre diferentes linhas de ação e intervenções sinérgicas e coerentes com os objetivos da Agenda 2030. 2. Projeto de regeneração ambiental e desenvolvimento do turismo sustentável nos Parques (Parque Nebrodi, Parque do Rio Alcântara), nas Reservas Naturais Orientadas (Lagoa de Capo Peloro, Laghetti di Marinello, Montagne delle Felci e dei Porri – Ilha



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





Cidade Metropolitana de Palermo

A ação-piloto consiste na elaboração de um estudo de viabilidade para a criação de uma comunidade energética, com o apoio da AMG Energia e em cooperação com a Agência Nacional para as Novas Tecnologias, Energia e Desenvolvimento Económico Sustentável (ENEA) e o Gestore dei Servizi Energetici (GSE). O estudo de viabilidade identificou as instalações da Estação Carabinieri "San Filippo Neri" no bairro ZEN em Palermo (residentes economicamente desfavorecidos e altamente marginalizados) como o local da ação-piloto. A iniciativa faz parte de um projeto mais vasto de requalificação de todo o bairro ZEN, com o objetivo de melhorar a qualidade ambiental, também através da recuperação da capacidade de resposta social, da reconexão com o contexto territorial, da implementação de serviços e da modernização tecnológica dos edifícios.

Cidade Metropolitana de Reggio Calabria

Com base nas 5 áreas de ação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável, no âmbito do acordo de cooperação com o MiTE, o projeto "RC Metro Citizens in Transition" identificou 6 ações-piloto: 1. "Learning MetroCity IN" - Cat. A, destinatários: rede institucional; 2. "Knowledge Metrocity" - Cat. B, destinatários: Ecossistema Cívico (associações, comités, grupos, etc.); 4. "Knowledge Metrocity" - Cat. B, destinatários: Ecossistema Cívico, especialistas e responsáveis de instituições, estudantes universitários, cidadãos individuais; 5. "Goals Metrocity" - Cat. C, definição de agendas metropolitanas de desenvolvimento sustentável e acompanhamento dos vetores de sustentabilidade do Plano Estratégico Metropolitano; 6. "Co-Design Metrocity" - Cat. B, envolvimento da sociedade civil.

Cidade Metropolitana de Roma

A Agenda prevê a execução de duas ações-piloto: 1. Scuole H24 (Escolas H24):

Experimentação de um método de trabalho intersectorial para as escolas "polo territorial". A Cidade Metropolitana (CM) aderiu ao "pacto educativo comunitário" em rede com duas escolas e mais de 30 atores sociais; 2. O.S.A.! Young (Objectivos, Estratégias, Acções para o Território Metropolitano), um conjunto de ações sinérgicas centradas nos jovens, em cooperação com a Universidade Tor Vergata de Roma, incluindo: Projeto "Educação+Ação" com institutos agrícolas, mapeamento de jovens interessados, inquéritos, mesas temáticas, comunicação e divulgação. Conclusão e evento final em maio de 2022. Está igualmente prevista a integração e o acompanhamento das ações-piloto nos processos e instrumentos de planeamento estratégico da administração da MC.



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





Cidade Metropolitana de Turim

As ações-piloto pretendem ser focos específicos dentro das "áreas transversais de intervenção" previstas nas Estratégias Nacionais e Regionais de Desenvolvimento Sustentável. "Aprender a produzir verde" e "Escolas sustentáveis" centram-se no desenvolvimento de competências para a transição, reforçando a ligação entre os centros de formação escolar e profissional e os territórios, em torno de objetivos de sustentabilidade. O objetivo é ligar os temas de formação a projetos e políticas de base local, com referência às missões e áreas de intervenção da Agenda. A primeira ação-piloto incide na definição de uma governação territorial que produza "sucesso formativo" para os desafios da sustentabilidade e apoie a transição para os enfrentar. A segunda ação-piloto visa produzir uma ferramenta para apoiar as escolas secundárias e as Agências de Educação e Formação Profissional no aumento da sua eficácia educativa e formativa, repensando-se - do ponto de vista da organização, dos percursos e processos educativos e formativos e das relações com o território - como organizações em transição.

Cidade Metropolitana de Veneza

A ação-piloto consiste na criação de uma plataforma web partilhada com as instituições locais, denominada "dashboard", na qual podem ser incluídos projetos/iniciativas com repercussões supra-metropolitanas numa perspetiva de desenvolvimento sustentável de forma bidirecional (da Cidade Metropolitana).



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





LETÓNIA

Educação para o Futuro Ecológico

O município de Gulbene oferece diferentes formas de envolvimento dos jovens para os jovens participantes. A Ecological Future Education organiza diferentes campanhas de formação e de envolvimento dos

1. Fórum da Juventude do Condado de Gulbene

Uma das tarefas dos centros de juventude da região de Gulbene consiste em promover a participação e o envolvimento dos jovens. É organizado um fórum da juventude de dois em dois anos. Foram realizadas atividades participativas no âmbito dos diferentes projetos: "Café com políticos", "Gelado com os grandes", "Cupcake com um profissional", um fórum da juventude, painéis de discussão, reuniões de autogovernos e formação em participação para jovens, professores e animadores de juventude. Nos últimos anos, realizaram-se reuniões regulares de autogoverno escolar e formação, em que os autogovernos escolares têm a oportunidade de aprender em conjunto e planejar atividades.

2. Voluntariado jovem

O trabalho voluntário local foi desenvolvido na região de Gulbene - foi criado um sistema de trabalho voluntário a curto prazo, no âmbito do qual os jovens são convidados a ajudar a assegurar o funcionamento de vários eventos e atividades. O trabalho voluntário é organizado durante o período de verão e o município participa na sua organização. Seria necessário discutir a oferta de voluntariado local a longo prazo.

A Ecological Future Education envolve jovens participantes e animadores de juventude na implementação de diferentes projetos nacionais e europeus no domínio da educação ambiental e da cidadania ativa.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





3. Expressão juvenil

A forma mais fácil de os jovens exprimirem a sua opinião é nas escolas, nos centros de juventude e nas ONG. O centro de juventude do distrito de Gulbene "Bāze" é criado e mantido pelo município de Gulbene. A instituição está a avançar com o objetivo de apoiar e ajudar a desenvolveras iniciativas dos jovens, enquanto os encoraja a desenvolver a sua qualidade de vida. As principais atividades do centro de juventude baseiam-se na documentação da política de juventude do distrito de Gulbene, nas formas de trabalho, bem como nas prioridades do centro de juventude para o ano. No verão, o objetivo é organizar diferentes tipos de acampamentos e atividades para jovens e crianças, certificando-se de que o conteúdo das atividades é interessante e atual para estes jovens. Os centros de juventude estão equipados com grandes infraestruturas e inventário para que, no intervalo entre as atividades, os jovens passem o seu tempo com qualidade e, claro, haja sempre conversas e debates informais.

1. Iniciativas dos jovens

Os jovens têm a oportunidade de se candidatar ao concurso de iniciativa municipal e, desta forma, obter apoio para as suas iniciativas no valor de até 400,00 euros. O objetivo é apoiar iniciativas juvenis que promovam a inclusão dos jovens do município de Gulbene em processos culturais, desportivos, educativos e juvenis, promovendo as suas atividades físicas, a orientação para os valores e a participação ativa, e que não estejam relacionadas com outros projetos ou programas e eventos de instituições/organizações envolvidas no trabalho com jovens. O objetivo é dar aos jovens a oportunidade de se envolverem na resolução de questões relacionadas com o domínio da juventude.





ESPAÑA

Inercia Digital SL

LTTA forma o nosso projeto Erasmus+ "Engaging Youth in a digital Green Future": LTT1 2030 Agenda e os ODS. Desenvolvimento Sustentável e Educação (2021-2-SE02-KA220-YOU-000051481)

Em fevereiro de 2023, foi organizada uma atividade de formação em ensino e aprendizagem em Huelva, Espanha, onde 15 participantes (animadores de juventude, ONG, parceiros) assistiram ao primeiro LTT do nosso projeto Erasmus+ "Engaging Youth in a digital Green future".

Através deste curso, pretendemos fornecer aos professores e formadores conhecimentos essenciais sobre o plano do Pacto Ecológico Europeu e a Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a fim de os ajudar a alcançar um comportamento sustentável. Além disso, pretendemos sensibilizar os professores e formadores que trabalham com jovens para o plano do Pacto Ecológico e para a Agenda 2030, a fim de os tornar capazes de os envolver na vida democrática através das políticas da UE.

Em resumo, o curso de formação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a educação sustentável foi uma experiência valiosa e informativa para os participantes. O curso teve como objetivo proporcionar aos participantes uma compreensão mais profunda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030

Agenda para o desenvolvimento sustentável e o papel da educação na promoção do desenvolvimento sustentável.

Ao longo do curso, os participantes puderam aprender sobre os vários ODS, os seus objetivos e os desafios envolvidos na sua concretização. Foram também apresentados a diferentes estratégias e recursos para promover a sustentabilidade em ambientes educativos e para integrar os ODS nas atividades curriculares.

O curso foi estruturado de forma a proporcionar uma mistura de sessões teóricas e práticas, com oportunidades para discussões em grupo, estudos de casos e visitas a boas práticas locais no domínio da educação.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





os formulários de avaliação e de feedback deram aos participantes a oportunidade de refletir sobre a sua aprendizagem e de apresentar sugestões de melhoria.

De um modo geral, o curso proporcionou aos participantes novas perspectivas e conhecimentos sobre o desenvolvimento sustentável e a educação, e dotou-os de ferramentas e recursos para promoverem a sustentabilidade no seu próprio trabalho ou na sua vida quotidiana.

LTTA de o nosso projeto Erasmus+ "Unidos na Diversidade"(2021-2-NL02-KA210-YOU-000047859):

Em outubro do ano passado, comemorámos a segunda iteração do curso em linha do nosso projeto Erasmus+ Unidos na Diversidade, em colaboração com as organizações Codine e Eutopia.

Ao longo de quatro dias, realizámos um workshop em linha sobre diversidade digital e inclusão no local de trabalho. O nosso objetivo era dotar os jovens trabalhadores e educadores das competências necessárias para utilizar as ferramentas da Web 2.0 e 3.0, promovendo simultaneamente uma comunicação e um feedback eficazes no seio da comunidade de jovens profissionais. A nossa atenção centrou-se na promoção da sustentabilidade social através de uma perspectiva inclusiva. Ao longo das várias sessões, explorámos ferramentas de colaboração nas organizações de jovens e partilhámos a nossa abordagem para aproveitar todo o potencial da diversidade, tanto na Inercia Digital como nas nossas iniciativas Erasmus+.

Projeto ERASMUS+ "Together for Cyberbullying"

(2021-1-IT03-KA220-YOU-000029227)

O projeto "Together for Tackling Cyberbullying" (TOC) é um excelente exemplo de como a participação dos jovens pode desempenhar um papel crucial na prevenção da violência e na promoção de um Um dos aspetos únicos do TOC é o envolvimento ativo dos jovens como aprendizes e verdadeiros agentes de mudança. Ao incluir os jovens no projeto como participantes diretos, o TOC assegura que as suas vozes e experiências são ouvidas e valorizadas. Além disso, o projeto desenvolve uma nova metodologia educativa que integra a narração de histórias digitais, as competências digitais e o pensamento crítico para promover um ambiente em linha inclusivo e seguro. Ao fornecer estas competências aos jovens, estes podem tornar-se mais proactivos na prevenção do cyberbullying e na promoção de comportamentos positivos em linha.



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





A abordagem da TOC sublinha a importância da participação dos jovens na resolução dos desafios contemporâneos da era digital. Ao envolver os jovens como participantes ativos e co-criadores de soluções, podemos construir uma comunidade digital mais segura e mais inclusiva que beneficie todos.

No próximo mês de maio, organizaremos um LTTA para estes projetos nas nossas instalações em Huelva, Espanha.

A Estratégia Europeia para a Juventude:

A Estratégia Europeia para a Juventude é um conjunto de diretrizes desenvolvidas pela União Europeia para apoiar a participação dos jovens nos processos de tomada de decisão a nível local, nacional e europeu. A estratégia centra-se em seis áreas-chave: educação e formação, emprego e espírito empresarial, saúde e bem-estar, participação, atividades de voluntariado e inclusão social.

Recomendação do Conselho da Europa sobre a participação dos jovens:

A Recomendação do Conselho da Europa sobre a Participação dos Jovens fornece orientações para os Estados-Membros sobre como promover a participação ativa dos jovens nos processos de tomada de decisão. A recomendação sublinha a importância de criar oportunidades significativas para os jovens.

O Manifesto da Juventude:

O Manifesto da Juventude é um documento criado por jovens de toda a Europa que define as suas prioridades para o futuro da Europa. O manifesto foi desenvolvido através de um processo participativo que envolveu milhares de jovens, e inclui recomendações sobre questões como a educação, o emprego e a inclusão social. O manifesto destina-se a servir de guia para os responsáveis políticos e decisores a todos os níveis de governo e foi aprovado por várias instituições e organizações europeias.

Estes exemplos fornecem informações valiosas e melhores práticas sobre como envolver os jovens nos processos de tomada de decisão e localizar a Agenda 2030. Ao adaptar estas diretrizes e exemplos ao seu próprio contexto, necessidades e capacidades locais, as organizações de jovens e os decisores políticos podem desenvolver estratégias eficazes para promover a participação dos jovens e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





PORTUGAL

Associação Sójovem das Saibreiras

INTRODUÇÃO

PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DIRECTA DOS CIDADÃOS NA DEFINIÇÃO E APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Uma vez que não existe um substituto viável para a democracia, é muito preocupante o mal-estar que se vive em relação a inúmeros problemas políticos, sociais, económicos, culturais e ambientais aos quais a democracia não foi capaz de dar resposta. Esta resposta só pode ser obtida através de uma maior e melhor participação de todos aqueles que hoje influenciam a governação: políticos, instituições intermediárias, meios de comunicação social e cidadãos.

A participação cívica deve ser promovida e incentivada, e não disciplinada ou imposta. A participação ocorrerá se o sistema político estiver aberto a ela, numa efetiva democratização do Estado e da sociedade, implicando uma governação mais transparente em conteúdos e fundamentos, serviços públicos abertos e a criação de espaços de participação efetiva dos cidadãos na preparação das decisões públicas e no acompanhamento da sua execução. O que importa é incentivar uma cultura de participação, de cooperação e de decisão colaborativa, com os cidadãos incentivados a participar e os decisores incentivados a promover a sua participação.

Os cidadãos participarão mais quando sentirem que a sua participação pode fazer a diferença no seu bairro, na sua associação, na sua escola, no seu município, no seu país ou mesmo a uma escala supranacional. O decisor proporcionará oportunidades de participação porque sabe que as suas decisões serão mais eficazes quanto maior for a partilha de informação e o envolvimento da sociedade civil no processo de decisão.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





É também possível concluir que os portugueses tendem a ter pouca confiança nas suas instituições [1]. [Esta é uma constatação preocupante, uma vez que a quebra de confiança leva a um menor empenhamento na vida coletiva e comunitária. Mas a grande conclusão a tirar é que em Portugal há ainda um longo caminho a percorrer para se chegar a uma cultura de participação e a uma prática participativa plena; e que, quando essa cultura e essas práticas se verificam, são globalmente benéficas, em termos de coesão social e de sucesso e aceitação das decisões públicas. É o que se verifica quando os cidadãos são envolvidos na formulação das decisões locais; quando os trabalhadores têm a oportunidade de contribuir para a resolução dos problemas nas suas empresas; quando as associações e os movimentos cívicos são vistos como parceiros na identificação dos problemas e na procura de soluções.

E hoje é relativamente consensual que o sucesso do desenvolvimento sustentável é mais do que improvável sem o envolvimento da sociedade civil, o que implica naturalmente uma mudança de paradigma na sua organização. A responsabilidade de transformar a participação num processo mais significativo, realizado com regularidade e naturalidade e com uma real capacidade de influenciar a mudança é tanto do Estado como de todos os actores da sociedade civil.

E a escola, concebida como uma comunidade local essencialmente participativa e participada para um serviço público educativo de excelência, deve não só dar o exemplo desse tipo de organização colaborativa, mas também solidificar nas crianças e jovens uma cultura responsável de envolvimento e participação nos problemas, nas soluções e nos respetivos processos de negociação, decisão e verificação dos resultados. As escolas, dentro e fora delas, são verdadeiros portais de disseminação dos valores e procedimentos de uma cultura democrática sustentável.

Por outro lado, a participação pode ser estimulada, através de medidas sectoriais dirigidas a um público-alvo específico, ou através da implementação de instrumentos transversais, cuja massificação - em termos geográficos e etários - contribuirá para demonstrar a diversidade da prática da participação e para a tornar mais recorrente e espontânea.

Referimo-nos a ações para sensibilizar e atrair os cidadãos para o valor das diferentes formas de participação. Referimo-nos à disponibilização de ferramentas Web para envolver os cidadãos nos processos de tomada de decisão (crowdsourcing); para além das redes sociais, o crowdsourcing permite o lançamento de um desafio aos cidadãos que utilizam essas redes e a canalização organizada da sua criatividade para uma tarefa específica ou para a resolução de um problema concreto. Referimo-nos à simplificação (eventualmente certificada) da linguagem escrita, visando



uma compreensão mais generalizada e imediata da documentação e uma tomada de decisão mais informada por parte dos cidadãos, área em que muito pode ser feito mesmo sem prejuízo do necessário rigor técnico.

RECOMENDAÇÕES

- Proporcionar maior transparência e abertura por parte dos serviços públicos, garantindo espaços para a participação efetiva dos cidadãos na preparação das decisões públicas e no acompanhamento da sua execução;
- Tornar a escola
- Incentivar a participação dos cidadãos através de medidas sectoriais dirigidas a um público-
alvo específico, como, por exemplo, através de um maior envolvimento dos cidadãos nos processos de tomada de decisão por crowdsourcing (canalização organizada da sua criatividade para uma tarefa específica ou para a resolução de um problema concreto) e no desenvolvimento do consumo colaborativo.

Referências: [1] O estudo European Social Survey (2002 a 2008), mostra que no caso específico do índice de confiança dos cidadãos nos respetivos Parlamentos, 35% dos portugueses confiam muito pouco ou nada nesta instituição, sendo que na Dinamarca este índice é de 4% e em Espanha de 16%.

ESCOLAS EM PORTUGAL ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A relação entre o indivíduo e o mundo que o cerca, construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca para a escola o desafio de garantir que os alunos estejam preparados para as múltiplas demandas da sociedade contemporânea. A complexidade e a transformação.

Desta forma, os alunos são preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, de modo a assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado. A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania integra um conjunto de competências e conhecimentos, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) e com as Aprendizagens Essenciais (AE).



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





Com o objetivo de contribuir para uma formação humanística integral dos alunos, em Cidadania e Desenvolvimento (CED), os professores têm a missão de preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa era de crescente diversidade social e cultural, no sentido da promoção da tolerância e da não discriminação, bem como da repressão dos radicalismos violentos. Pressupõe-se, por isso, que os professores tenham formação na área da cidadania, motivação para a abordagem desta área e para a utilização de metodologias de projeto, bem como experiência na coordenação de equipas pedagógicas. A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente curricular de CeD que integra as matrizes curriculares básicas de todos os anos de escolaridade, do ensino básico e do ensino secundário.

No 1.º ciclo do ensino básico, o CeD é uma área de trabalho transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo. Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o CeD, enquanto disciplina, pode funcionar de acordo com as opções curriculares da escola (trimestrais, semestrais ou outras). Nos cursos de educação e formação de jovens do ensino básico e do ensino secundário, a componente de formação em Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas constantes das matrizes curriculares de base.

No ensino secundário, a escola decide como implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, podendo, entre outras opções, adotar:

- a) A oferta como disciplina autónoma;
- b) A prática da coadjuvação, no âmbito de uma disciplina;
- c) Funcionamento em justaposição com outra disciplina;
- d) A abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, de temas e projectos, sob a coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.





1º Grupo - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de ensino (por se tratar de áreas transversais e longitudinais) - Direitos humanos

- Igualdade dos géneros
- Interculturalidade
- Desenvolvimento sustentável
- Educação ambiental
- Saúde

2º Grupo - Trabalhou pelo menos em dois ciclos do ensino básico

- Sexualidade
- Média
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira e educação do consumidor
- Segurança rodoviária
- Risco

3º Grupo - Com candidatura facultativa em qualquer ano letivo

- Empreendedorismo
- Mundo do trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar dos animais
- Voluntariado
- Outros, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





EXEMPLO PRÁTICO DE UMA PLATAFORMA LOCAL DE PARTICIPAÇÃO

PARTICIPA! - PARTICIPAÇÃO CÍVICA E POLÍTICA DAS MULHERES

Promotor: União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde

Parceiros:

- Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto
- Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia (PPIISD) / Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF)
- Associação de Jovens Transformers
- Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto (FAJDP)
- Instituto HiveMind
- TEDxPorto
- Associação da Comissão de Moradores de Aldoar
- Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira
Centro Europeu para as Mulheres e a Tecnologia

Financiamento de subvenções do EEE: 240 019

Financiamento total: 240,019

O que é este projeto?

O projeto Participa! - Participação cívica e política das mulheres tem como principais objetivos promover o aumento das taxas de participação política e cívica das mulheres e raparigas nas freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, promover um maior envolvimento das mulheres que já participam na vida política e cívica local e que pretendem aumentar os seus níveis de responsabilidade, com vista à sensibilização para a igualdade de género e de oportunidades e criar instrumentos facilitadores da participação política e cívica a nível local. Trata-se de um projeto do Open Call#5: Projetos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens a nível local. Trabalhar em conjunto para uma Europa competitiva e inclusiva.

Link: <http://www.aldoarfoznevogilde.pt/pages/453?fbclid=IwAR10SckJuV5cpM5r9A0vDeMjdJMzWe fNxH7MDh07E5I4yVApkulJjlzNaLI>



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





ROMÉLIA

Conselho do Condado de Harghita

O Conselho do Condado de Harghita tem vários programas e atividades em que a comunidade pode participar ativamente. A nossa instituição tenta organizar todos os anos diferentes eventos nos quais tentamos envolver o maior número possível de jovens, porque reconhecemos que os jovens são um importante recurso humano para o desenvolvimento e agentes-chave para a mudança social, o crescimento económico e a inovação tecnológica.

5. Comité da Juventude

O Conselho do Condado de Harghita apoia e ajuda os **jovens em projetos de transição**, envolvendo-os na elaboração de políticas. A fim de conseguir uma ligação sustentável com a geração jovem, está prestes a ser criado um Comité da Juventude, através do qual um número significativo de jovens será abrangido na nossa região. O **Comité da Juventude** será composto por membros da liderança de organizações sem fins lucrativos de todo o território regional (Csíkszék, Udvarhelyszék, Gyergyószék), que representarão a sua própria comunidade e, em conjunto, encontrarão soluções para a elaboração de políticas, patrocínio e organização de atividades através das quais poderão obter o apoio dos decisores políticos do nosso país.

6. Conselho do Condado de Harghita - Estratégia para a Juventude

De 5 em 5 ou de 8 em 8 anos, o Conselho do Condado de Harghita elabora uma estratégia para a juventude do condado, que é também objeto de consulta à população, especialmente aos jovens. A juventude é o grupo social que pode determinar fundamentalmente o desenvolvimento do condado nos próximos 20-30 anos. Estamos a investir nos jovens agora para que, a longo prazo, possam ser eles próprios a tornar o município ainda mais desenvolvido, habitável e amável. As consultas são organizadas pelo Conselho do Condado de Harghita, tanto a nível regional como setorial. É importante conhecer as opiniões dos jovens do condado e as opiniões dos representantes dos sectores cujas atividades afetam os jovens e cujas atividades são também determinadas pelos jovens. Para o efeito, foi realizado um inquérito por questionário em linha para identificar as necessidades dos jovens do condado, que serviu de base para a elaboração da Estratégia para a Juventude do Condado. A Estratégia para a Juventude abrange vários sectores. Estes incluem o desenvolvimento de recursos humanos, vários programas de educação e formação, saúde, estilos de vida saudáveis e lazer ativo, emprego e estratégia será válida até 2030.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





7. Espaço jovem Talent Magnet

O Conselho do Condado de Harghita considera importante manter um contacto direto com os jovens, uma vez que tal é necessário para encontrar as melhores soluções possíveis para as necessidades em constante mudança, tanto a nível político como administrativo. Envolver os jovens na vida pública é um desafio, mas em dezembro último o Conselho do Condado de Harghita inaugurou um espaço para os jovens do condado. Nem na cidade de Miercurea Ciuc, nem no condado de Harghita tinha sido criado anteriormente um espaço de utilização livre para os jovens. O espaço para jovens, denominado Talent Magnet, não é grande, mas pode acomodar confortavelmente 20 jovens em pufes e assentos e tem wi-fi gratuito. O espaço, localizado no edifício do County Council, pode ser utilizado para uma variedade de fins, tais como reunir-se com amigos, tomar uma chávena de café quente nos dias frios de inverno, esperar pelo autocarro depois da escola, os conselhos de estudantes podem realizar as suas reuniões semanais num ambiente jovem, ou simplesmente sentar-se para uma conversa amigável ou uma leitura. Nos últimos meses, houve palestras de orientação profissional no espaço jovem, falando com jovens bem sucedidos edando bons exemplos, mas os conselhos de estudantes também aparecem regularmente para falare organizar eventos. O espaço jovem é uma forma de aproximar a administração e envolver os jovens na vida da comunidade.

8. "5leteló(brainstorming): velho hospital - nova perspectiva"

O Conselho do Condado de Harghita e o Município de Miercurea-Ciuc anunciaram a consulta pública "5leteló: antigo hospital - nova perspectiva" em 2021. Um total de 360 pessoas apresentaram as suas sugestões para uma nova utilização do antigo hospital e do espaço público nas traseiras do Castelo Mikó. Esta iniciativa é um esforço conjunto com o público para decidir em conjunto sobre as novas perspectivas para o hospital. Todos os departamentos do Hospital de Emergência do Condado de Miercurea-Ciuc seriam transferidos para um novo espaço, transformando assim esta área num dos centros urbanos mais ativos da Transilvânia. Os residentes apresentaram uma variedade de sugestões, incluindo um parque de aventuras, um lar de idosos, educação e cultura, um centro para passear cães e incubadoras.





ALBÂNIA

Título: "Albânia Verde" - Uma campanha de sensibilização para o desenvolvimento verde na Albânia

Breve introdução: Durante o ano de 2022, o Congresso Nacional da Juventude, em cooperação com o Município de Tirana, implementou o título "Tirana Capital Europeia da Juventude 2022", um programa macro, onde foi dada especial atenção à saúde e à proteção ambiental, às políticas verdes, ao desenvolvimento sustentável e às iniciativas de sensibilização para que os jovens capacitados e motivados sejam mais responsáveis pelo ambiente. No âmbito das muitas iniciativas empreendidas, foi produzido um vídeo-documentário, onde a perspectiva, os investimentos, as prioridades e o papel que as instituições públicas, as organizações de jovens e as empresas privadas devem ter, se desdobram como um apelo para o futuro dos investimentos verdes no país. A Coca-Cola Bottling Albania está entre os investidores que refletem um exemplo a seguir, bem como um parceiro estratégico da "Tirana European Youth Capital 2022". O enfoque nos investimentos verdes serve-nos como um modelo que nos orienta para a importância de estabelecer prioridades e mecanismos adequados por parte das instituições públicas, de modo a facilitar a implementação de investimentos sustentáveis na Albânia.

O que é feito:

Como resultado desta cooperação e para servir de estímulo a outras empresas que operam na Albânia, apresentámos um documentário em vídeo que salienta a natureza complexa e multidimensional das políticas ecológicas, o que torna necessárias colaborações e estratégias intersectoriais. Numa conversa com o Presidente da Câmara de Tirana, Erion Veliaj, com o Presidente da Coca-Cola Bottling Albania, Luca Busi, com a Ministra do Turismo e do Ambiente, Mirela Kumbaro, com a Directora Executiva do Congresso Nacional da Juventude, Dafina Peci, e com a Coordenadora Geral do Congresso Nacional da Juventude, Dafina Peci, a Presidente da Comissão Europeia, Dafina Peci, e a Coordenadora Geral do Congresso Nacional da Juventude, Dafina Peci, foram apresentados os resultados do documentário. Dafina Peci e a Coordenadora Geral do programa iniciativa conjunta que procura sensibilizar para este temas.

As principais partes interessadas envolvidas nesta iniciativa salientam a necessidade de uma cooperação reforçada entre as organizações da sociedade civil, a comunidade empresarial e os jovens, enquanto atores-chave para fazer avançar a aplicação de políticas ecológicas na Albânia.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





O objetivo da campanha era:

- Promover a importância das políticas verdes para o desenvolvimento sustentável e a cooperação intersectorial entre os diferentes intervenientes para a sua aplicação.
- Partilhar boas práticas.
- Promover as vozes dos jovens e as iniciativas lideradas por jovens que se centram no desenvolvimento ecológico e sustentável.

Há muito a fazer e, se unirmos forças, podemos começar por isso:

- Apoio à educação e sensibilização ambiental em iniciativas lideradas por jovens.
- Investir em parcerias, dialogar, partilhar conhecimentos e recursos e trabalhar em conjunto para atingir objetivos ambientais comuns.
- Definir objetivos de sustentabilidade; estabelecer objetivos de sustentabilidade específicos, mensuráveis e calendarizados para as nossas instituições e empresas.

Ligações, web, fotografias:

Documentário em vídeo "Green Albania" <https://www.youtube.com/watch?v=Sv8qIyd0uqg>

Título: "Juventude para a transformação sócio ecológica"

Breve introdução: Um dos principais projetos e programas da NYC é o "Youth for Socio-Ecological Transformation" implementado em parceria com a Friedrich Ebert Stiftung Albania, um projeto a partir do qual foram criados programas intensivos de investigação e desenvolvimento de capacidades para contribuir para a capacitação dos jovens e para a melhoria das políticas socio ecológicas a nível local.



Co-funded by
the European Union



Agenzia Italiana
per la Gioventù





O que é feito:

Em cooperação com 12 regiões da Albânia, através da investigação das necessidades e da definição de prioridades da transição socioeconómica e ecológica, os nossos peritos compilaram 12 manuais que servem de base para o avanço das políticas ecológicas a nível local. Os manuais servem de documentos estratégicos a nível local com o objetivo de criar uma nova cultura de trabalho, baseada nos princípios da transformação socio ecológica, na sensibilização da administração pública para esta questão e para as políticas ecológicas.

O objetivo principal continua a ser também a intensificação do diálogo, a cooperação entre municípios e organizações locais, bem como a geração de ideias e potenciais soluções relacionadas com as alterações climáticas e o desenvolvimento sustentável. Os manuais são documentos políticos que servem para que as instituições, as organizações da sociedade civil que trabalham no sector das políticas públicas, do ambiente e do desenvolvimento sustentável, os investigadores, os cidadãos e os jovens compreendam melhor a situação atual da transformação sócio ecológica em 12 municípios da Albânia. Além disso, para iniciativas existentes e problemas que ainda estão presentes, possibilitando possíveis recomendações para melhorar a situação.

O projeto "Juventude para a Transformação Sócio Ecológica" teve um impacto significativo no domínio da sustentabilidade através das suas várias iniciativas. Seguem-se algumas informações sobre os contributos do projeto:

- Capacitar a juventude
- Reforçar a sensibilização para as políticas
- Promover o diálogo e a cooperação
- Geração de soluções inovadoras
- Informar as recomendações políticas
- Criar uma nova cultura de trabalho

O projeto "Juventude para a Transformação Sócio Ecológica" teve um impacto positivo na sustentabilidade ao capacitar os jovens, reforçar a sensibilização para as políticas, promover o diálogo e a cooperação, gerar soluções inovadoras, informar as recomendações políticas e fomentar uma nova cultura de trabalho em torno da sustentabilidade. Estes esforços contribuem para a construção de um futuro mais sustentável e para a resolução dos desafios ambientais prementes que enfrentamos atualmente.





Ligações, web, fotografias:

<https://krk.al/manualet-per-transformimin-socio-ekologjik/>

<https://krk.al/workshop-transformimi-socio-ekologjik/>

<https://krk.al/eko-sipermarrja-e-te-rinjve-per-te-ardhmen-e-ekonimise-se-gjelber/>

Título: Act@Environment: Jovens ativos para uma Albânia europeia verde

Breve introdução:

Act@Environment: Juventude ativa para uma Albânia europeia verde é um dos projetos mais bem sucedidos que foi implementado pela organização Centre for Legal Empowerment, no âmbito da Programa Tirana Capital Europeia da Juventude 2022 com o apoio financeiro do Congresso Nacional da Juventude em cooperação com o Município de Tirana.

O objetivo geral do projeto é informar, formar e sensibilizar os jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 29 anos para a proteção do ambiente, a fim de proteger os direitos socioeconómicos e gozar de boa saúde física e mental.

Objetivos específicos:

1. Informar e sensibilizar os jovens para os direitos ambientais.
2. Incentivar a ativação da comunidade para a proteção do ambiente.
3. Promoção de práticas comunitárias de proteção ambiental e de economia circular e verde.

O que é feito:

O projeto contribuiu para o aumento das capacidades reativas dos jovens, com destaque para os estudantes das Faculdades de Direito de Tirana e Durrës, sobre os direitos ambientais, as consequências dos danos ambientais e os efeitos positivos da aplicação de modelos de economia circular e verde. Através do projeto, foram desenvolvidas campanhas de informação e sensibilização numa base comunitária e através das redes sociais para os jovens que vivem em Tirana, Vorë e Durrës, a fim de abordar, com as instituições governamentais locais, casos relacionados com a proteção do ambiente e as vantagens financeiras e para a saúde do desenvolvimento de atividades económicas que protegem o ambiente.



**Co-funded by
the European Union**



**Agenzia Italiana
per la Gioventù**





Sustentabilidade:

Os resultados do projeto criam os pré-requisitos para o desenvolvimento de jovens advogados que tenham acesso e capacidade para tratar de questões ambientais de interesse público, para o aumento das capacidades das

Ligações, web, fotografias:

<https://cle.al/sq/vepromjedisi/>

<https://juristionline.al/informacione-ligjore/>